



3.<sup>o</sup>  
TRIMESTRE  
2013

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES



	<b>EDIA</b> <b>Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A.</b>
<b>Capital Social</b>	<b>387.267.750,00 €</b>
<b>Capital Próprio Negativo</b>	<b>335.574.770,00 €</b>
<b>Número de Pessoa Coletiva</b>	<b>503 450 189</b>
<b>Matrícula</b>	<b>01 084/950316 da Conservatória do Registo Comercial de Beja</b>
<b>Sede Social</b>	<b>Rua Zeca Afonso, N.º 2 - 7800 - 522 - Beja</b>
<b>Delegação de Lisboa</b>	<b>Rua do Campo Grande, N.º46 - D, 2.º Dto. 1700-093 Lisboa</b>
<b>Delegação de Alqueva</b>	<b>Apartado 126 - 7860 - Moura</b>
<b>Delegação de Pedrógão</b>	<b>Apartado 126 - 7860 - Moura</b>
<b>Delegação de Mourão</b>	<b>Rua Marcos Gomes V. Rosado, 15 - 7240 - Mourão</b>
<b>Parque de Natureza de Noudar</b>	<b>Apartado 5 - 7230 - Barrancos</b>
<b>Museu da Luz</b>	<b>Largo da Igreja Nossa Sr.ª da Luz - 7240 - 100 - Luz - Mourão</b>
	<b>Site: <a href="http://www.edia.pt">www.edia.pt</a></b>
<b>Fotografias</b>	<b>EDIA</b>

## ÍNDICE

SÍNTESE.....	5
1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	9
1.1. Infraestruturas em Exploração.....	9
1.2. Infraestruturas em Construção.....	17
1.3. Projetos em Curso.....	19
1.4. Património Cultural, Ambiente, Monitorização Ambiental, Sistema de Gestão na Área Ambiental e Ordenamento do Território .....	23
1.5. Projetos Especiais .....	33
2. ESTRUTURA DE SUPORTE .....	39
3. INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO .....	45
3.1. Aplicação das Normas de Contratação Pública .....	45
3.2. Investimento Contratualizado .....	45
3.3. Investimento Realizado .....	47
3.4. Financiamento do Empreendimento .....	48
3.5. Funcionamento e Exploração .....	49
3.6. Indicadores Financeiros .....	53
4. PERSPETIVAS PARA O 4.º TRIMESTRE DE 2013.....	55
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	57
SIGLAS E ABREVIATURAS.....	59



## SÍNTESE

### No âmbito infraestrutural

No 3.º trimestre de 2013 procedeu-se ao lançamento dos concursos públicos para a realização das seguintes empreitadas de construção:

#### Rede Primária:

- ✓ Circuito Hidráulico São Matias
- ✓ Circuito Hidráulico Caliços-Machados

#### Rede Secundária:

- ✓ Blocos de Rega de Beringel e Álamo
- ✓ Bloco de Rega de Beja
- ✓ Blocos de Rega 1 e 2 de São Matias
- ✓ Blocos de Rega 3 e 4 de São Matias
- ✓ Blocos de Rega de Caliços-Machados
- ✓ Blocos de Rega de Pias
- ✓ Blocos de Moura- Gravítico
- ✓ Blocos de Barras, Torrão e Baronia Baixo

### No âmbito institucional

#### Julho:

- ✓ No âmbito da iniciativa “Aprender com a História”, a EDIA, através do ciclo expositivo subordinado ao tema “Potes e fornos do tempo dos romanos”, mostrou nos dias 08 e 22 de julho, como são feitos recipientes cerâmicos, convidando, para o efeito, o Mestre Oleiro “Velhinho”, de S. Pedro do Corval;
- ✓ Realização da “Segunda *Dark Sky Party* Alqueva” nos dias 12 e 13 de julho;
- ✓ Lançamento do segundo concurso de fotografia em torno da temática da água: “Água, Sustentabilidade e Alterações Climáticas” (17 de julho), inserido nas comemorações do Ano Internacional de Cooperação pela Água, com o objetivo de alertar para a importância do recurso água como suporte para a vida e pilar de diferentes ecossistemas e de diferentes atividades humanas;
- ✓ Nova exposição no Museu da Luz: “Aldeia Dupla”, num registo em imagens, da mudança efetuada entre o verão e o outono de 2002, de pessoas, bens, plantas e animais, da antiga povoação para a nova aldeia (situada a cerca de 3km da velha aldeia), na sequência do encerramento das comportas da barragem de Alqueva, a 8 de fevereiro desse ano (abertura a 21 de julho).

### Agosto:

- ✓ EDIA associou-se à Junta Regional de Évora do Corpo Nacional de Escutas na iniciativa XVII ACAREG, para promover junto dos jovens escuteiros iniciativas de sensibilização e avaliação da qualidade da água e luta contra espécies invasoras (entre os dias 3 e 10 de agosto).

### Setembro:

- ✓ Realização da Assembleia Geral Extraordinária da Gestalqueva (2 de setembro);
- ✓ O CIAL reabriu ao público, após obras de renovação;
- ✓ Visita do Curso Promoção a Oficial General - Instituto de Estudos Superiores Militares (3 de setembro);
- ✓ Assinatura do protocolo entre a EDIA e o Nerbe (4 de setembro), que contempla ações a realizar no âmbito da candidatura ao InAlentejo, e que tem como objetivo a implementação de uma estratégia de comunicação conjunta para a região do Alqueva;
- ✓ Participação de uma equipa de voluntários no projeto “Restolho, uma segunda colheita para que nada se perca”, que pretende combater o desperdício alimentar, em Montes Velhos, no concelho de Aljustrel (11 de setembro);
- ✓ Assinatura de protocolo com a Fundação Calouste Gulbenkian (11 de setembro), com o objetivo de estabelecer as condições de cooperação entre as partes com vista ao planeamento, financiamento e operacionalização do curso “Pequeno Grande C”, a realizar no Museu da Luz;
- ✓ Gravação do programa na SIC Noticias “Sucesso.pt” (13 de setembro);
- ✓ Participação no debate sobre o estado da agricultura em Portugal (17 de setembro), em Évora, na adega da Cartuxa;
- ✓ O PNN, a EDIA e a Herdade da Contenda promoveram a IV Reunião Ungulados Silvestre Ibéricos, que teve este ano como subtema “Os Ungulados, os seus predadores e o Homem” (20 e 21 de setembro);
- ✓ Inauguração de exposição, na EDIA, de um perfil arqueológico com 8.650 anos (encontrado e recuperado no sítio da Barca do Xerez) e lançamento de quatro monografias da 2.ª série da coleção “Memórias D’ Odiana” (23 de setembro);
- ✓ Visita dos Senhores Secretários de Estado da Agricultura, do Ambiente e do Desenvolvimento Regional (27 de setembro) às instalações do Centro de Telegestão da EDIA e a uma exploração agrícola em Cuba;
- ✓ Realização de Kick-off projeto de Sustentabilidade, no Auditório da EDIA (27 de setembro).

### No âmbito organizacional

- ✓ O investimento realizado até ao final do 3.º trimestre de 2013, sem capitalizações, atingiu M€ 22,95, dos quais M€ 11,55 incidiram na rede primária e M€ 9,85 na rede secundária de rega.
- ✓ No que respeita a origens de fundos, destaca-se o financiamento comunitário em cerca de M€ 14,88, PIDDAC no valor de M€ 0,73 e empréstimos de curto prazo no valor de M€ 19,21.





## 1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### 1.1. Infraestruturas em Exploração

#### Observação do Comportamento de Barragens

Em cumprimento do disposto nos Planos de Observação das barragens constituintes das infraestruturas primárias do EFMA, realizaram-se as campanhas previstas de leitura da aparelhagem de observação instalada, continuando-se a verificar o bom comportamento quer dessas diversas estruturas quer dos seus equipamentos de segurança hidráulico-operacional.

#### Manutenção e Exploração

##### Rede Primária

No decurso do trimestre desenvolveram-se, fundamentalmente, atividades de exploração associadas à campanha de rega em curso, embora tenham também sido realizadas algumas intervenções de manutenção de carácter preventivo e corretivo.

De realçar a realização da auditoria energética à estação elevatória dos Álamos, enquanto instalação grande consumidora de energia, dando-se, assim, cumprimento ao estabelecido no DL n.º 71/2008, de 15 de abril.

##### Rede Secundária

##### Subsistema Alqueva

Durante o trimestre, decorreu todo um conjunto de manutenções preventivas tendo em conta as necessidades imperativas dos perímetros (Monte – Novo, Alvito – Pisão, Pisão, Ferreira, Figueirinha e Valbom, Alfundão, Loureiro – Alvito e Ervidel). Deu-se ainda continuidade à prestação de serviços para a manutenção do sistema de telegestão.

Foi adjudicada, no dia 23 de setembro, a prestação de serviços relativa à execução de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos mecânicos, elétricos, nos perímetros Alvito- Pisão, Pisão, Ferreira, Figueirinha e Valbom, e Alfundão.

Nos blocos de rega de Ervidel 1, 2 e 3 e Loureiro – Alvito os trabalhos de manutenção dos equipamentos mecânicos e elétricos encontram-se sob a responsabilidade do empreiteiro.

Durante este período decorreu a campanha de rega, com toda a componente de exploração e gestão das estações elevatórias, reservatórios e rede de condutas, bem como todo o apoio aos agricultores e, ainda, as inscrições da presente campanha.

##### Subsistema Ardila

No trimestre em análise decorreram os trabalhos normais de operação nas infraestruturas que constituem os perímetros de rega de Orada – Amoreira, Serpa, Brinches e Brinches – Enxoé. No

dia 23 de setembro, foi adjudicada, nestes perímetros, a prestação de serviços relativa à manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos mecânicos e elétricos.

Encontra-se em curso o procedimento para a prestação de serviços dos sistemas de telegestão via rádio instalados na rede secundária de rega dos perímetros de Serpa e Brinches-Enxoé. Decorrem portanto as operações de manutenções preventivas tendo em conta as necessidades imperativas do perímetro.

Além das atividades já descritas decorre a campanha de rega, com toda a componente de exploração e gestão das estações elevatórias, reservatórios e rede de condutas, bem como toda a componente de apoio prestado aos agricultores.

### **Subsistema Pedrógão**

Os blocos de Pedrógão 1 e 3 e os Blocos de Selmes entraram em exploração no semestre anterior, pelo que os trabalhos de manutenção dos equipamentos mecânicos e elétricos encontram-se sob a responsabilidade do empreiteiro. Em simultâneo decorreu a campanha de rega, assim como o apoio prestado aos agricultores.



## Promoção do Regadio

A adesão registada até 30 de setembro de 2013, nos perímetros sob gestão da EDIA, foi a seguinte (sem captações diretas):

Perímetros de Rega	Área Inscrita (ha)			
	2010	2011	2012	2013
Monte Novo	3.078	3.808	4.769	5.155
Alvito - Pisão	3.081	4.410	4.853	5.457
Pisão	615	683	750	812
Alfundão	-	961	1.503	1.495
Ferreira, Figueirinha e Valbom	-	765	1.787	2.037
Orada - Amoreira	-	857	2.442	2.421
Brinches	-	1.640	2.424	2.263
Brinches - Enxoé	-	1.992	2.343	3.272
Serpa	-	957	1.809	2.426
Loureiro - Alvito	-	-	205	401
Ervidel	-	-	1.431	3.277
Pedrógão Margem Direita	-	-	-	1.084
<b>Área Inscrita</b>	<b>6.774</b>	<b>16.073</b>	<b>24.316</b>	<b>30.100</b>
<b>Área Total Infraestruturada</b>	<b>18.754</b>	<b>45.171</b>	<b>49.135</b>	<b>58.465</b>

Comparando a adesão e os consumos de água entre setembro de 2012 e setembro de 2013, regista-se um aumento de 29,3% (6.812 ha). Já no consumo de água verificamos também um aumento de 34,8% (23 hm<sup>3</sup>) para o mesmo período, que passou de 66 hm<sup>3</sup> para cerca de 89 hm<sup>3</sup>. No perímetro de Pedrógão – margem direta, que entrou em exploração neste exercício, verificou-se 1.084 ha de adesão e 1 hm<sup>3</sup> de consumo.

Perímetros de Rega	2012		2013	
	Área Inscrita (ha)	Consumo (m <sup>3</sup> )	Área Inscrita (ha)	Consumo (m <sup>3</sup> )
Monte Novo	4.687	19.676.994	5.155	20.772.032
Alvito - Pisão	4.661	14.124.668	5.457	16.702.097
Pisão	790	1.612.345	812	2.287.131
Alfundão	1.503	3.764.397	1.495	2.832.769
Ferreira, Figueirinha e Valbom	1.701	3.589.849	2.037	6.191.881
Orada - Amoreira	1.473	4.209.386	2.421	4.201.164
Brinches	2.026	3.717.627	2.263	4.246.467
Brinches - Enxoé	2.690	7.685.185	3.272	10.893.232
Serpa	2.121	5.313.587	2.426	9.552.227
Loureiro - Alvito	205	-	401	1.902.204
Ervidel	1.431	2.113.114	3.277	8.154.397
Pedrógão Margem Direita	-	-	1.084	921.181
<b>Total</b>	<b>23.288</b>	<b>65.807.152</b>	<b>30.100</b>	<b>88.656.782</b>
<b>Área Total Infraestruturada</b>	<b>49.135</b>		<b>58.465</b>	

No que respeita ao modelo técnico-económico para monitorização da componente hidroagrícola de Alqueva, foi solicitada aos consultores, a realização de um adicional ao referido modelo, por forma a permitir incluir as novas realidades de exploração da rede de abastecimento de água de Alqueva, encontrando-se os trabalhos em desenvolvimento.

Durante o período em análise, lançou-se o Concurso Público para a conceção e a implementação do “Portal do Regante”. Neste projeto estava incluída também a transferência e a implementação do SISAP num ambiente WEB, prevendo-se a sua adjudicação no próximo trimestre.

Tiveram continuidade as ações de divulgação do programa SISAP e de fornecimento de resultados aos seus utilizadores. Os resultados deste programa têm vindo a ser utilizados na elaboração de *dossiers* para investidores e outras entidades. Assim, foi acrescentada uma nova cultura (limoeiro) ao *portfolio* existente, e atualizadas outras, no sentido de capacitar a empresa para uma resposta mais pronta e eficaz junto dos seus clientes e potenciais investidores. Da mesma forma, o SISAP foi utilizado por alguns produtores individuais no apoio à gestão da sua exploração. Foram cerca de 15 os produtores/investidores que solicitaram corridas SISAP de diversas culturas do portfólio.

Neste período, continuou-se a proceder à aplicação do inquérito junto dos proprietários/beneficiários dos perímetros de rega em exploração e introdução dos dados no CIEFMA – Comercial. As tabelas seguintes resumem as áreas classificadas e as intenções dos beneficiários, obtidas através dos inquéritos realizados neste período.

Perímetros de Rega	N.º Inquéritos Efeituados	N.º Beneficiários Inquiridos	Área Contatada		Disponibilidade do Proprietário	Área Classificada
			Área Total dos Prédios (ha)	Área Beneficiada EFMA (ha)		
Monte - Novo	20	12	1.616	1.113		
Alvito - Pisão	55	15	3.841	1.107		
Loureiro - Alvito	1	1	109	41		
Brinches	53	15	162	156		
Brinches-Enxoé	4	3	896	386		
Serpa	30	6	186	135		
Orada-Amoreira	15	13	48	47		
Pisão	166	55	993	343	Venda	9%
Ferreira	168	47	640	524	Arrendamento c/prazo	14%
Ervidel	226	59	637	503	Arrendamento m/prazo	4%
Alfundão	40	18	2.474	1.636	Arrendamento l/prazo	0%
Pedrogão	74	32	767	325	Parceria	27%
					Permuta	0%
					Área não disponível	46%
<b>Total</b>	<b>852</b>	<b>276</b>	<b>12.369</b>	<b>6.314</b>	<b>Total</b>	<b>100%</b>

No âmbito de uma proposta avançada junto da Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches, com o objetivo de promover o aproveitamento das infraestruturas já concluídas, teve continuação o processo de identificação de proprietários e a sua disponibilidade para a reconversão de olival numa mancha de 2.000 ha situada entre Brinches e Pias. Em simultâneo, nos diferentes perímetros iniciou-se a identificação de manchas homogéneas em estrutura fundiária de minifúndio.

Decorreu a monotorização dos resultados obtidos para o case-study do bloco de Brinches, na sequência da estratégia apresentada para o minifúndio da subzona das Navegadas. Durante este período finalizou-se o relatório de apresentação e divulgação de técnicas de abordagem ao minifúndio.

Ao longo do trimestre, continuaram os contactos com representantes de agrupamentos de agricultores nomeadamente: Cooperativa de Beringel, Associação de Regantes da Margem Esquerda, Associação de Regantes do Monte Novo, Cooperativa de Beja e Brinches, Associação de Jovens Agricultores de Portugal (AJAP) de Cuba, entre outros. Teve, igualmente, continuidade a elaboração de listagens de proprietários disponíveis para serem facultadas às empresas e a particulares, com o objetivo de promover parcerias.

Procedeu-se, em simultâneo, ao desenvolvimento de contactos, preparação e acompanhamento de visitas ao campo com empresas e particulares, e a realização de encontros entre proprietários disponíveis para arrendamento, compra e/ou parcerias, tendo em vista a promoção do regadio na zona do EFMA.

Neste âmbito identificaram-se e estabeleceram-se contactos com alguns produtores de hortícolas e frutícolas dos perímetros de rega do Monte - Novo e Loureiro - Alvito, com vista a promover uma visita ao MARÉ - Mercado Abastecedor da Região de Évora, com o objetivo de criar oportunidades de negócio para os produtores;

É igualmente de referir, as seguintes participações da EDIA:

- ✓ Ação conjunta desenvolvida pela EDIA e pela Associação de Beneficiários do Monte Novo, com o objetivo de fazer o ponto da situação da exploração e de apresentar potencialidades de desenvolvimento agrícola criadas com o Perímetro de Monte - Novo (S. Manços);
- ✓ Na inauguração das instalações de secagem e armazenagem de milho da Plusalfundão – Comércio e Serviços Agrícolas, S.A. - Alfundão;
- ✓ No dia aberto sobre o “Uso Eficiente da Água do Solo em Regadio” na Herdade do Tojal - Évora;
- ✓ No Congresso Internacional dos Recursos Silvestres – Almodôvar;
- ✓ No encontro – Fruticultura no Alentejo – Valorização do Potencial de Produção – Ferreira do Alentejo; e
- ✓ Na ação “Restolho”, conjuntamente com a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares contra a Fome, Agromais e ENTRAJUDA

Deram início as atividades da “Academia de Produção de Plantas Aromáticas e Medicinais”, que foi criada em conjunto pela EDIA, o Centro de Excelência para a Valorização dos Recursos Mediterrânicos (CEVRM) e a Sociedade Agrícola Monte do Pardieiro.

A 25 de julho, realizou-se o primeiro dia aberto no “Monte do Pardieiro”, com a adesão de cerca de 30 pessoas, que consistiu em colheita manual de flores e poda manual de manjerona. Posteriormente têm sido encaminhados para este parceiro vários interessados nesta temática, sendo de realçar a visita dos membros da Associação Nacional de Pequenos e Médios Agricultores (ANPEMA) no dia de 10 de setembro.

Relativamente à ‘Academia das Hortícolas de Alqueva’, e após a realização dos dias abertos no trimestre anterior, procurou-se fazer um balanço das atividades realizadas, dos seus pontos

fortes e fracos, das alterações a realizar, para que este projeto se venha a revestir de utilidade para os agricultores da área de influência do EFMA. Assim, depois de um trabalho preparatório entre a EDIA, o agricultor e a Cooperativa de Beringel, foi gizada uma nova estratégia que, a par das atividades de experimentação, seja focada em trabalhar dois produtos em escala maior, com outros agricultores. Assim, está a preparar-se com os restantes parceiros, o desenvolvimento das novas atividades para o ano 2013/14. Neste contexto, foram realizados os primeiros contatos com a Escola Profissional de Serpa no sentido de ser realizado trabalho conjunto no desenvolvimento das fileiras de produção de hortícolas e de flores, através da realização de atividades de experimentação. Estas ações têm vindo a ser publicitadas na página de *facebook* criada especificamente para a “Academia das Hortícolas de Alqueva”.

Decorreram igualmente as visitas técnicas ao aproveitamento Hidroagrícola do Mira e ao viveiro Bambuparque, localizada em Teotónio, com uma exploração agrícola de produção de bambu.

Relativamente ao projeto “Banco de Terras”, a EDIA é uma entidade gestora operacional (GEOP), que tem vindo a preparar com a DGADR a sua operacionalização, por forma a aproveitar o trabalho desenvolvido para promover o regadio em Alqueva.

## **Albufeiras do EFMA – Gestão e Exploração dos Recursos Naturais**

### **Gestão da Água – Estado das Massas de Água e Gestão de Albufeiras**

Ao longo do trimestre foi efetuado o acompanhamento do cumprimento das conclusões operacionais definidas no “Estudo das Condições Ambientais no Estuário do Rio Guadiana e Zonas Adjacentes - Conclusões Operacionais - Fevereiro de 2005”. Relativamente aos caudais ecológicos continuou o acompanhamento do cumprimento das medidas referentes ao regime de manutenção dos caudais ecológicos da rede primária, em exploração.

Em termos de Gestão do Plano de água, decorreram os trabalhos de manutenção da sinalização de segurança das albufeiras de Alqueva e de Pedrógão, os quais abrangem a sinalização associada à zona de navegação interdita junto à barragem de Alqueva, junto à tomada de água dos Álamos e junto à barragem de Pedrógão. Estes trabalhos tiveram início durante o mês de maio de 2012 e têm uma duração de 24 meses. No período, decorreu também a manutenção da sinalização de segurança nas restantes albufeiras integradas no EFMA e que foram sinalizadas entre 2010 e 2013. Neste âmbito, adjudicaram-se os trabalhos de sinalização de segurança da barragem de Cinco Reis, prevendo-se que a instalação dos equipamentos no terreno decorra durante o início do quarto trimestre de 2013.

No âmbito da candidatura ao LIFE + “INVASEP - Lucha contra espécies invasoras en las cuencas hidrográficas del Tajo y Guadiana en la Península Ibérica” durante o presente trimestre teve início a elaboração do plano de gestão e monitorização de espécies exóticas na área de influência do EFMA, cujos principais objetivos são: a identificação das espécies potencialmente invasoras no contexto do EFMA; a avaliação da magnitude dos impactos no EFMA e nos ecossistemas de cada uma das espécies; a identificação de potenciais questões/incongruências legais relacionadas com as espécies exóticas invasoras; a atual dispersão e tendências de disseminação; e técnicas de monitorização/deteção e respetivos custos associados. Também no contexto do combate às espécies invasoras, em especial associada à disseminação da planta aquática invasora Jacinto de Água, presente em território espanhol a montante da albufeira de

Alqueva, foi concluída a reparação da barreira flutuante instalada a montante da Ponte da Ajuda, realizando-se a sua inspeção e manutenção com uma periodicidade semanal ou quinzenal.

### **Estratégia para a Conservação e Valorização de Ilhas e Penínsulas de Alqueva**

A inventariação biológica das ilhas permitiu adquirir informação fundamental sobre a biodiversidade nas ilhas de Alqueva, atualizando a informação existente e permitindo conhecer a distribuição e abundância de espécies. No trimestre anterior foi entregue a versão preliminar do relatório final, aguardando-se a sua revisão tendo em conta os comentários enviados.

Durante este trimestre, e no âmbito da primeira fase do plano de gestão das ilhas de Alqueva, a equipa prosseguiu os trabalhos de construção da base de informação geográfica, análise dos dados de inventariação biológica fornecidos, e aplicou as entrevistas e inquéritos para caracterização da oferta e da procura aos *targets* definidos (residentes, turistas nacionais e estrangeiros, municípios e juntas de freguesia que fazem fronteira com a albufeira de Alqueva, empresários hoteleiros da região e operadores turísticos a operar na região), de forma a ultimar a apresentação do relatório preliminar do Plano.

Neste âmbito, decorreu tal como previsto o acompanhamento às medidas implementadas para proteção de penínsulas e ilhas da albufeira de Alqueva, salientando-se a eficácia das estruturas instaladas, que impedem a passagem de gado para os locais que se pretendem preservar. Observa-se uma recuperação da vegetação destas ilhas e penínsulas, que se fará numa fase inicial através da vegetação herbácea, mas que progredirá para a vegetação arbustiva. Caso não ocorram ações destrutivas de pastoreio ou desmatamento será promovida a regeneração arbórea, reabilitando a fitocenose associada às áreas de montado de azinho e sobreiro, que enquadra, para além das azinheiras e sobreiros, um conjunto variado de outras espécies, tais como catapereiros, pilriteiros, aroeiras, zambujeiros, tamargueiras, giestas, e eventualmente vegetação ripícolas nas zonas mais húmidas, potenciadas pela presença da albufeira de Alqueva.

### **Gestão das Áreas Sobrantes**

No âmbito da gestão do património rústico, executaram-se, no período em análise, as seguintes tarefas:

- ✓ Oferta de tendas aos escuteiros
- ✓ Manutenção do sistema de rega da envolvente ao ancoradouro de Alqueva
- ✓ Continuação do processo de permuta de terrenos na aldeia da Luz
- ✓ Limpeza de lixo no telheiro do monte da Herdade da Julioa
- ✓ Instalação de vedação no perímetro do monte da Herdade da Julioa



No final deste período, o património rústico era composto por 348 prédios (714 ha), estando disponíveis para arrendamento 308 prédios (332 ha), dos quais 170 (214 ha) estão arrendados, 148 na totalidade e 22 parcialmente. Dos 40 prédios não arrendáveis (382 ha), 15 (3 ha) estão afetos à obra e 25 encontram-se em gestão. Existem ainda 8 cedências a que corresponde a área de 15 (ha).

No âmbito do património urbano, concluíram-se os trabalhos de requalificação do Centro de Informação de Alqueva (CIAL), que se iniciaram durante o mês de julho. Nos edifícios da rede secundária, deu-se início a um novo contrato de serviços de limpeza abrangendo as 26 instalações existentes. Procedeu-se à adjudicação e instalação de alarmes para as instalações do CIAL e armazém em Alqueva.

Foram desenvolvidos vários procedimentos para a mudança de instalações de Lisboa.

#### **Utilização Privativa do Domínio Público Hídrico**

Ao longo deste trimestre continuou-se a prestar apoio aos requerentes na instrução dos pedidos de Licença/Concessão de Captação de Águas Superficiais e analisaram-se os processos que se encontravam na EDIA. Foi recebido um novo pedido de captação de água.

Durante este trimestre foram emitidos 3 títulos, com validade inferior a 1 ano:

- ✓ Herdade da Serra Brava (albufeira de Alqueva)
- ✓ Herdade das Antas (albufeira de Alqueva)
- ✓ Herdade dos Castelhanos Velhos (albufeira de Alqueva)

No âmbito das atividades da Equipa de Fiscalização e Vigilância (EFV), foram efetuadas diversas visitas às zonas de instalação de algumas das captações requeridas, com os objetivos de caracterizar a situação inicial, previamente à emissão dos títulos de utilização privativa pela EDIA e de acompanhar a evolução dessas zonas após a atribuição dos títulos. Foram elaborados os respetivos relatórios de visita. Durante este trimestre teve continuidade a elaboração de relatórios semanais da EFV, com o resumo das atividades realizadas.

Para além das atividades relacionadas com o processo de licenciamento de captações de água, a EFV realizou ainda as seguintes:

- ✓ Registo e comunicação de ocorrências a entidades externas, tais como a ARH e SEPNA, para resolução das mesmas;



- ✓ Identificação de áreas em que se observem não conformidades ambientais com relevância para os objetivos da EDIA na área da concessão do EFMA;
- ✓ Verificação do estado das áreas de beneficiação do coberto vegetal;
- ✓ Verificação mensal das cotas e possíveis ocorrências existentes nas albufeiras do EFMA, que estão concluídas e em fase de enchimento ou em fase de exploração;
- ✓ Manutenção do equipamento das jangadas solares;
- ✓ Manutenção e limpeza da barreira de contenção do Jacinto de Água;
- ✓ Identificação das captações existentes a jusante da barragem de Pedrógão e elaboração do respetivo relatório;
- ✓ Detecção de captações ilegais;
- ✓ Visitas quinzenais às penínsulas e jangadas solares;
- ✓ Limpeza do armazém existente nas imediações da barragem de Alqueva; e
- ✓ Levantamento do estado de conservação das caixas abrigos para morcegos existentes na envolvente da albufeira de Alqueva e de Pedrógão.

## 1.2. Infraestruturas em Construção

### Redes Primária e Secundária

#### Subsistema Alqueva

Relativamente aos **Blocos 2 e 3 de Ervidel**, verificou-se a conclusão das vistorias para efeitos de receção provisória da empreitada e realizou-se o auto de receção provisória. Neste trimestre realizaram-se os trabalhos de reparação dos caminhos usados pelo tráfego afeto à empreitada, de forma a repor as suas condições iniciais.

Neste subsistema, foi ainda consignada, a 12 de agosto de 2013, a empreitada de construção do **Bloco de Rega de Cinco Reis – Trindade**. Referindo-se a realização neste período dos seguintes trabalhos:

- ✓ Montagem de estaleiro;
- ✓ Início dos trabalhos de decapagem e escavação nos blocos de Chancuda e Trindade; e
- ✓ Início dos trabalhos de instalação de tubagem de FFD e PEAD nos blocos de Chancuda e Trindade.

#### Subsistema Ardila

No mês de agosto, foram consignadas as empreitadas de construção dos **Circuitos Hidráulicos de Amoreira – Caliços e de Caliços – Pias**, tendo-se realizado, no decurso deste período, a montagem de estaleiros.

## Subsistema Pedrógão

Após a retoma dos trabalhos na empreitada de construção do **Adutor de Pedrógão – Margem Direita e Barragem de S. Pedro**, concluiu-se a execução dos aterros do corpo da barragem e deu-se continuidade aos trabalhos de selagem de peças fixas dos equipamentos da tomada de água e da descarga de fundo. No canal de adução realizaram-se trabalhos de modelação dos terrenos situados na sua envolvente e deu-se início à execução do respetivo caminho de serviço.

No adutor continuaram os trabalhos de assentamento da tubagem em betão armado com alma de aço DN2150, de aterros das valas, de modelação dos terrenos envolventes e de preparação da base do caminho de serviço. Prosseguiram também os trabalhos de construção dos órgãos de exploração quer dos adutores principais quer daqueles que abastecem a Herdade do Peso, o Monte das Aldeias, a Herdade de Cortes de Cima, o Monte do Paço e o Monte do Malheiro.

No período em análise procedeu-se à consignação das empreitadas de construção dos **Circuitos Hidráulicos de S. Pedro - Baleizão e de Baleizão - Quintos**, a 2 de setembro e a 8 de agosto, respetivamente. Tendo-se realizado no decurso deste trimestre, fundamentalmente, a montagem de estaleiros.

Quanto à empreitada dos **Blocos de Rega de S. Pedro – Baleizão**, que foi consignada a 31 de julho de 2013, é de referir os seguintes trabalhos:

- ✓ Montagem de estaleiro
- ✓ Piquetagens
- ✓ Decapagem nas condutas CP e C2 do bloco de Baleizão Norte e nas condutas C5 e C7 do bloco de Baleizão Sul
- ✓ Abertura de vala na conduta CP do bloco de Baleizão Norte
- ✓ Trabalhos de perfuração para colocação de explosivos na conduta CP do bloco de Baleizão Norte

Ainda neste perímetro de rega, na empreitada de construção dos **Blocos de Rega 1, 2 e 3 de Baleizão – Quintos**, consignada a 5 de agosto, verificaram-se os seguintes trabalhos:

- ✓ Montagem do estaleiro
- ✓ Desmatagem e decapagem – Condutas de PEAD dos blocos 1 e 2
- ✓ Limpeza e corte de vegetação – ribeira da Cardeira

Na empreitada dos **Blocos de Rega 4 e 5 de Baleizão – Quintos**, consignada a 6 de agosto, procedeu-se:

- ✓ À decapagem das áreas de implantação na rede de rega, conduta elevatória e reservatório R1
- ✓ Ao início da atividade de execução de soldadura topo a topo da tubagem de PEAD
- ✓ Ao início dos trabalhos da escavação na estação elevatória

No que respeita ao **Bloco de Pedrógão 3**, concluíram-se os ensaios e comissionamento da rede de rega e estação elevatória e procedeu-se à receção provisória da rede de rega, do sistema de monitorização automatização e telegestão e da estação elevatória.



No período em análise, realizaram-se, em simultâneo com as empreitadas de construção das redes primária e secundária, as atividades de acompanhamento ambiental em obra e respetivos trabalhos arqueológicos de minimização de impactes em diversas ocorrências patrimoniais de situações desconhecidas identificadas na fase prévia às obras ou no decurso das mesmas.

### 1.3. Projetos em Curso

#### Redes Primária e Secundária

Neste trimestre, procedeu-se à elaboração de estudos de base e do relatório de resposta às questões colocadas, de âmbito hidráulico e do projeto, relativas ao Estudo de Impacte Ambiental (EIA) da ligação às Ermidas para reforço do abastecimento ao Polo Industrial de Sines Morgavél.

Decorreu um estudo e desenvolvimento de soluções de microfiltração da água como alternativa ao dispositivo de segregação de águas na albufeira do Roxo, que face às cotas elevadas do plano de água não poderá ser executado a curto prazo. Realizou-se o relatório para a apresentação e fundamentação à APA desta alternativa de modo a permitir a sua aprovação, que consistirá na implementação de uma infraestrutura de tamisação à saída da albufeira do Penedrão, melhorando assim, a qualidade da água aduzida à albufeira do Roxo.

De modo a assegurar a acesso à água desenvolveram-se soluções de captação e de circuitos hidráulicos expeditos a implementar pelos interessados.

Procedeu-se, igualmente, à elaboração do documento, “Contribuição para a definição de áreas e de necessidades hídricas para o regadio na zona envolvente do EFMA”, enviado à APA e à DGADR, como contributo relativo aos Planos de Gestão de Bacias.

### **Subsistema Alqueva**

Durante o 3.º trimestre procedeu-se à análise das propostas e elaboração do relatório preliminar do concurso publico para elaboração do **Projeto de Execução para a instalação grupos 3 e 4 da estação elevatória dos Álamos**.

No **Circuito Hidráulico de Roxo – Sado e respetivo Bloco de Rega**, foram entregues as restantes peças de projeto do adutor primário, dos reservatórios 1, 2 e 3 do bloco de rega de Rio de Moinhos, da rede de drenagem, da rede viária e da estação elevatória. Em termos ambientais, aguarda-se resposta da APA ao envio da documentação enviada no mês de julho de 2013.

No **Circuito Hidráulico de Ligação ao Sistema de Adução de Morgavel**, aguarda-se resposta da Secretaria de Estado do Ambiente relativamente ao envio de esclarecimentos à proposta de declaração de impacte ambiental (DIA) em fase de audiência prévia.

Realizou-se o relatório final para a prestação de serviço de revisão do projeto de execução dos **Blocos de Rega de Vale de Gaio**. Na componente ambiental continua a aguardar-se resposta da APA relativamente ao documento enviado pela EDIA sobre “Condicionantes ao licenciamento e Elementos a Apresentar”, para efeito de conclusão do procedimento de AIA. Recebeu-se a resposta favorável da APA relativamente ao pedido de prorrogação de prazo da DIA solicitado pela EDIA.

Quanto ao **Perímetro de Rega de Pisão – Beja**, e no que respeita à prestação de serviço de revisão do projeto de execução dos blocos de rega de Beringel – Beja, realizou-se o relatório final e deu-se início aos trabalhos de revisão. Em termos ambientais aguarda-se resposta da APA ao envio da documentação (of. nº.1996/CA/DIAP/BJ/13 de 13/05/2013), por forma a dar como concluído o processo de AIA. Concluiu-se o processo de AIA relativo aos blocos de rega Cinco Reis – Trindade.

Relativamente ao **Modelo de Simulação e Otimização do Funcionamento do Subsistema de Alqueva (ALWAYS)**, depois de analisado, verificou-se ainda alguns problemas que foram resolvidos. Procedeu-se à instalação da versão final do programa na EDIA. Comparam-se os resultados com os valores de consumo de água recolhidos em 2013 e aferiram-se com os resultados do programa. A diferença global entre o bombeado efetivamente até setembro e o valor resultante estimado a partir do programa é de 4%. Este valor está dentro dos parâmetros ótimos de aproximação dos modelos de simulação.

### **Subsistema Ardila**

Relativamente aos **Circuitos Hidráulicos de Amoreira – Caliços e de Caliços – Pias**, foram rececionados, por parte da Autoridade de AIA, respostas positivas aos pedidos de prorrogação das respetivas DIA’s.

No que respeita ao **Circuito Hidráulico de Caliços – Machados** foi recebida a resposta da APA (of. nº. 1620/ARH Alentejo/2013 de 31/07/2013) ao ponto II dos “Elementos a Apresentar e Condicionantes” enviados à Administração de Região Hidrográfica do Alentejo (ARHA). Aguarda-se resposta da DGADR relativamente ao ponto II dos “Elementos a Apresentar e Condicionantes” da DIA.

Envio de Condicionantes e Elementos Adicionais para a APA em cumprimento com o disposto na DIA, e de Elementos para a empresa Águas Públicas do Alentejo em resposta ao ponto 5 das Condicionantes da DIA.

No período em análise, foi elaborado o relatório final para a prestação de serviço de revisão do projeto de Execução dos **Blocos de Rega de Pias**. Em termos ambientais aguarda-se parecer da APA relativamente à resposta enviada pela EDIA, no que concerne às “Condicionantes e Elementos a Apresentar”.

Relativamente ao **Circuito Hidráulico de Caliços – Moura** e respetivo bloco, foi elaborado o relatório final para a prestação de serviço de revisão do projeto de Execução.

Quanto ao concurso para a prestação de serviço de revisão do projeto de Execução do **Bloco de Rega de Moura Gravítico**, analisaram-se as propostas e elaborou-se o relatório final. Aguarda-se resposta de APA a informar da conclusão do procedimento de AIA.

Envio para APA dos “Elementos Adicionais” relativos ao EIA e de “Elementos para Consulta Pública” relativamente ao **Projeto de Emparcelamento Rural dos Coutos de Moura**.

### **Subsistema de Pedrógão**

Nos **Circuitos Hidráulicos de S. Matias, S. Pedro – Baleizão e Baleizão - Quintos e respetivos blocos de rega**, aguarda-se resposta da APA a informar da conclusão do procedimento de AIA.

## **Procedimentos Expropriativos**

Durante este período, tiveram lugar várias atividades com a finalidade de assegurar os diversos procedimentos expropriativos associados aos projetos em curso, com intervenções em várias áreas geográficas do Empreendimento.

Relativamente aos projetos em fase final do processo expropriativo teve lugar o acompanhamento de comissões arbitrais e peritagens, a regularização de situações de registo e o acompanhamento de situações resultantes das obras. No que respeita aos projetos que se encontram em curso, salientem-se os trabalhos de levantamentos de campo, avaliações, negociações, a realização de autos de expropriação amigável e de registos e o acompanhamento de situações resultantes de obra.

Em termos de intervenção, e de acordo com a fase em que se encontram os respetivos processos expropriativos, destacam-se, neste período, os seguintes projetos:

### **Projetos em fase inicial:**

- ✓ Circuito hidráulico Caliços-Machados
- ✓ Circuito hidráulico de S. Matias
- ✓ Blocos de rega Beringel – Beja
- ✓ Blocos de rega Caliços – Machados
- ✓ Blocos de rega Moura – Gravítico
- ✓ Blocos de rega de S. Matias

**Projetos em curso:**

- ✓ Blocos de rega de Cinco Reis-Trindade
- ✓ Blocos de rega de S. Pedro-Baleizão
- ✓ Blocos de rega de Baleizão-Quintos
- ✓ Circuito hidráulico de S. Pedro-Baleizão
- ✓ Circuito hidráulico de Baleizão-Quintos
- ✓ Circuito hidráulico de Amoreira-Caliços e barragem dos Caliços
- ✓ Circuito hidráulico de Caliços-Pias e barragem de Pias
- ✓ Blocos de rega de Pias
- ✓ Blocos de rega de Vale de Gaio
- ✓ Blocos de rega de Aljustrel (rede viária)

**Projetos em fase final:**

- ✓ Circuito hidráulico de Pedrógão - Margem Direita
- ✓ Blocos de rega de Selmes e Pedrógão
- ✓ Blocos de rega de Ervidel
- ✓ Adutor Pisão-Beja
- ✓ Adutor Pisão-Roxo
- ✓ Circuito hidráulico de Vale de Gaio
- ✓ Blocos de rega de Ferreira, Figueirinha e Valbom

Foi solicitada a publicação das seguintes declarações de utilidade pública:

- ✓ Circuito hidráulico de S. Matias
- ✓ Circuito hidráulico Caliços – Machados
- ✓ Blocos de rega Beringel - Beja

Neste período foi efetuado um novo concurso público para “Contratação de Bolsa de Peritos Avaliadores para Prestação de Serviços de Validação de Avaliações no Âmbito do Processo de Aquisição ou Oneração de Imóveis” necessários ao EFMA. Na presente data o concurso encontra-se em fase de aprovação do Relatório Preliminar.

No quadro seguinte apresenta-se a execução de cada projeto durante o período, designadamente, o número de prédios avaliados, aprovados e acordados e o número de autos de expropriação efetuados:

Projeto	Prédios Avaliados	Prédios Aprovados	Prédios Acordados	Autos Efetuados	Litígios
<b>Rede Primária</b>					
Circuito Hidráulico S. Pedro-Baleizão	0	0	2	4	0
Circuito Hidráulico Baleizão-Quintos	1	1	6	9	0
Circuito Hidráulico Amoreira-Caliços	2	4	0	1	0
Circuito Hidráulico Caliços-Pias	2	5	1	10	0
Circuito Hidráulico de Pedrógão	0	0	0	5	0
<b>Total Rede Primária</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>29</b>	<b>0</b>
<b>Rede Secundária</b>					
Blocos de Rega de Ervidel	0	2	2	7	0
Blocos de Rega de Cinco Reis-Trindade	2	2	4	30	0
Blocos de Rega de S. Pedro-Baleizão	6	19	28	28	0
Blocos de Rega Baleizão-Quintos	9	21	62	161	0
<b>Total Rede Secundária</b>	<b>17</b>	<b>44</b>	<b>96</b>	<b>226</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>54</b>	<b>105</b>	<b>255</b>	<b>0</b>

## Prestações de Serviços

### Águas Públicas do Alentejo, S.A.

A prestação de serviços para a AgdA terminou em julho, tendo decorrido os seguintes trabalhos:

- ✓ Elaboração de relatórios de avaliação prévia, referentes às parcelas a sujeitar a servidão e a ocupar temporariamente para execução da obra de conduta adutora Alvito-Monteza;
- ✓ Elaboração de minutas de cartas de proposta de valores referentes às parcelas a sujeitar a servidão com a adutora a Vila Nova de São Bento;
- ✓ Estabeleceram-se contactos de negociação e recolha de todos os elementos necessários à outorga das escrituras, referentes aos projetos sistema intercetor de Beja e descarga do reservatório da Atalaia;
- ✓ Presença na escritura da parcela necessária à ampliação do reservatório de Serpa;
- ✓ Elaboração e entrega de minutas de requerimento de DUP para a adutora a Vila Nova de São Bento; e
- ✓ Compilação de toda a documentação gerada e recolhida no âmbito da prestação de serviços e entrega da mesma em formato digital e papel.

### 1.4. Património Cultural, Ambiente, Monitorização Ambiental, Sistema de Gestão na Área Ambiental e Ordenamento do Território

#### Património Cultural

Durante este trimestre, teve seguimento o acompanhamento, no âmbito do protocolo celebrado entre a EDIA e a Direção Regional de Cultura do Alentejo (DRCALEN), dos trabalhos de arranjo gráfico e impressão das monografias relativas aos trabalhos arqueológicos realizados no âmbito do “Plano de minimização de impactes arqueológicos no regolho de Alqueva”. Neste âmbito, procedeu-se à apresentação pública da coleção, com o lançamento de quatro das

monografias previstas (volumes 1, 2, 3 e 6). A cerimónia decorreu no auditório da EDIA a 23/09/2013.

Decorreu a inauguração, a 23 de setembro de 2013, da exposição “*Barca do Xerez de Baixo: um testemunho resgatado à História*”, instalada na entrada do edifício Sede da EDIA. Pretende-se dar a conhecer o perfil arqueológico removido do importante sítio pré-histórico da Barca do Xerez de Baixo.

Foi dada continuidade ao ciclo de exposições/atividades subordinado ao tema “Aprender com a História”. Neste âmbito foi desenvolvida a atividade intitulada “Potes e fornos do tempo dos romanos – Vamos fazer potinhos com o mestre Velinho”. Pretendeu-se com esta atividade, partindo dos vestígios de época romana do sítio monte do Bolor (reservatório do Álamo), e da experiência do oleiro Mestre Velinho, dar a conhecer os princípios básicos da produção de cerâmica no passado. Prevê-se dar continuidade a este ciclo nos próximos meses, com novas atividades.



## Medidas de Minimização Prévias à Obra

### Redes Primária e Secundária

---

#### Circuito Hidráulico Amoreira - Caliços

Receção e análise dos relatórios finais das intervenções arqueológicas realizadas em duas ocorrências patrimoniais a afetar pela construção da barragem de Caliços.

---

#### Circuito Hidráulico Caliços - Machados

Concurso Público (CP) N.º 02/2013 para execução de trabalhos arqueológicos no sítio Monte dos Coteis 3, a afetar pela construção da Estação Elevatória de Caliços. Os trabalhos já foram adjudicados, encontrando-se em fase de preparação.

---

#### Circuito Hidráulico Caliços - Pias

Receção e análise dos relatórios finais das intervenções arqueológicas de minimização de impactos sobre o património cultural definidos na DIA do projeto, cujos trabalhos de campo já foram concluídos.

---



---

#### **Circuito Hidráulico S. Pedro - Baleizão e Bloco de Rega**

Conclusão dos trabalhos de execução de medidas de minimização de impactes sobre o património cultural prévias à obra, definidos na DIA do projeto e associados ao CP 09/2012. Aguarda-se a entrega dos relatórios técnicos. Face aos vestígios detetados foi dada continuidade aos trabalhos no sítio Magra 3, agora enquadrados pelo CP 21/2012. Elaboração do relatório técnico dos trabalhos de prospeção arqueológica (definidos na DIA) efetuados internamente. O relatório foi remetido à DRCALEN.

---

#### **Circuito Hidráulico Baleizão – Quintos e Blocos de Rega**

Foram concluídos os trabalhos de campo associados ao CP 08/2012 e referentes à implementação de medidas de minimização de impactes sobre o património cultural definidas na DIA do projeto. Aguarda-se o envio dos relatórios técnicos finais. Face aos resultados das intervenções executadas ao abrigo do CP 08/2012, e tendo em conta o elevado volume de trabalhos de minimização a realizar, foi lançado um novo procedimento (CP 07/2013) para a realização de trabalhos arqueológicos de minimização de impactes. Este último concurso já foi adjudicado.

---

#### **Circuito Hidráulico S. Matias e Blocos de Rega**

Lançamento do CP 15/2013, para a realização de trabalhos arqueológicos de minimização de impactes, definidos na DIA do projeto como de execução prévia à obra.

---

#### **Circuito Hidráulico Caliços – Machados e Blocos de Rega**

Lançamento do CP 23/2013, para a realização de trabalhos arqueológicos de minimização de impactes, definidos na DIA do projeto como de execução prévia à obra.

---

#### **Blocos de Rega de Vale de Gaio**

Lançamento do CP 24/2013, para a realização de trabalhos arqueológicos de minimização de impactes, definidos na DIA do projeto como de execução prévia à obra.

---

#### **Blocos de Rega de Pias**

Receção e análise dos relatórios finais das intervenções arqueológicas de minimização de impactes sobre o património cultural definidos na DIA do projeto, cujos trabalhos de campo já foram concluídos.

---

#### **Blocos de Rega de Beringel – Beja**

Lançamento do CP 14/2013, para a realização de trabalhos arqueológicos de minimização de impactes, definidos na DIA do projeto como de execução prévia à obra.

---

#### **Blocos de Rega de Cinco Reis – Trindade**

Aguarda-se a entrega dos relatórios finais das intervenções arqueológicas de minimização de impactes sobre o património cultural definidos na DIA do projeto, cujos trabalhos de campo já foram concluídos.

---



## Ambiente

### Atividades Prévias à Obra

De modo a cumprir integralmente as disposições das diferentes DIA's e pareceres ao RECAPE, procedeu-se ainda à preparação de sistemas de gestão ambiental (SGA), documentos de implementação obrigatória, mais concretamente:

- ✓ Sistema de Gestão Ambiental do Blocos de Rega de Pias (Edição 4)
- ✓ Sistema de Gestão Ambiental dos Blocos de Rega de Vale do Gaio (Edição 3)
- ✓ Sistema de Gestão Ambiental do Circuito Hidráulico São Matias (Edição 3)
- ✓ Sistema de Gestão Ambiental do Circuito Hidráulico Caliços Machados (Edição 2)

### Documentação enviada às Entidades Competentes (Procedimento de AIA)

Por forma a dar cumprimento às exigências da APA e de modo a cumprir na íntegra as disposições das Medidas de Minimização das DIA's, procedeu-se, no âmbito dos processos pós-avaliação previstos na legislação em vigor, à preparação de relatórios demonstrativos e circunstanciados sobre as medidas da fase de construção das empreitadas.

Continua a aguardar-se a apreciação da APA relativamente ao Relatório ao “Cumprimento das Medidas de Minimização da Fase de Obra” do Bloco Oeste do Ardila, bem como relatório relativo ao “Cumprimento das Medidas de Minimização da DIA - Fase de Construção” do Projeto do Bloco de Rega de Monte Novo.

Foram analisados e remetidos para a DRCALEN, trinta e um relatórios técnicos de trabalhos arqueológicos (escavações e acompanhamentos) realizados em fase de obra, referentes a 5 processos distintos.

Neste período, concluiu-se o processo dos trabalhos de prospeção de *Linaria ricardoi* na área do bloco de rega do Pisão e respetiva entrega e validação do relatório final.

Por forma a cumprir o estipulado no âmbito das medidas de minimização e compensação decorrentes das DIA's dos diferentes projetos, procedeu-se ainda, no decurso do 3º trimestre de 2013, à análise e acompanhamento em obra, de planos de obra, de planos de gestão de origens de água e efluentes, de planos de recuperação biofísica e paisagística e de planos de desativação de estaleiros. Assim, e de modo a dar cumprimento ao ponto 4 dos “Elementos a Apresentar” do projeto da estação elevatória e circuito hidráulico de Pedrogão - Margem Direita, procedeu-se ao envio dos planos anteriormente referidos para a APA, relativos às seguintes empreitadas de construção das infraestruturas de rega, viária e de drenagem dos blocos de rega: Pedrogão 1; Pedrogão 3 e de Selmes.

No âmbito do procedimento de AIA, procedeu-se ao acompanhamento da Comissão de Avaliação ao terreno do projeto do circuito hidráulico Roxo-Sado.

Em termos da pós-avaliação ambiental dos projetos e na sequência do envio dos planos de desativação de estaleiro para a entidade licenciadora (CCDR-Alentejo), foi solicitada a presença da EDIA em visitas ao terreno, em sede de auditoria às áreas de implantação dos diversos estaleiros das diferentes empreitadas do EFMA. De salientar que, em todas estas visitas, a EDIA recebeu parecer positivo por parte da CCDR, uma vez que todos os locais evidenciaram o cumprimento das medidas ambientais a que estiveram sujeitos pelas DIA's respetivas, no âmbito do acompanhamento ambiental das empreitadas. Este tipo de deslocações tem como principal objetivo a verificação, por parte da entidade fiscalizadora, do cumprimento das diversas medidas ambientais em obra, para as quais a EDIA é obrigada a evidenciar a sua correta implementação.

### **Atividades decorrentes da fase de exploração**

Para a fase de exploração dos diferentes projetos, torna-se necessário proceder ao desenvolvimento e implementação de medidas específicas constantes nas DIA's, que apontam para a Minimização e Compensação de Impactes Ambientais.

Para este efeito, encontram-se em desenvolvimento, e alguns deles já concluídos, os processos seguintes:

- ✓ “Programa de Medidas Compensatórias para a Ictiofauna Autóctone e Continental da Bacia Hidrográfica do Sado (PMC Sado)”. Está neste momento em fase de construção a implementação do açude que dá resposta à ação 2 deste programa (Criação de Bypass a obstáculo transversal), que integra o PMC Sado;
- ✓ “Charcos Temporários Mediterrânicos”: por forma a dar cumprimento ao estabelecido em medidas de DIA's de alguns projetos do EFMA, foi concluído um estudo sobre esta temática em colaboração com uma estagiária de biologia da Universidade de Aveiro. No período em questão, procedeu-se à realização do relatório de monitorização, que será posteriormente enviado à Autoridade de AIA;

- ✓ “Projeto de Compensação de Quercíneas”: para efeitos de compensação de exemplares de quercíneas inevitavelmente já abatidos no terreno (projetos implementados no terreno), e na sequência da aprovação de uma candidatura da EDIA ao PRODER (integrada na medida Ordenamento e Recuperação de Povoamentos Instalação de Sistemas Florestais), está em curso a elaboração de um documento de resposta ao Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF). Desta forma, pretende-se colocar à aprovação do ICNF áreas para compensação dos exemplares abatidos, garantindo assim o cumprimento de várias medidas das diferentes DIA’s;
- ✓ “Projeto de Enquadramento e Recuperação Paisagística das Barragens da Amoreira, Brinches e Serpa (PERP) e Projetos de Reabilitação de linhas de água dos Projetos de Execução dos Blocos de Rega de Serpa e dos Blocos de Rega Brinches-Enxoé (PRLA Sul) e dos Blocos de Rega Orada Amoreira e dos Blocos de Rega de Brinches (PRLA Oeste)”: lançamento do Concurso público n.º 17/2013 para a “Prestação de Serviços para a realização de trabalhos de Reabilitação de Linhas de Água no Subsistema do Ardila do EFMA”; e
- ✓ “Projeto de Melhoria/Requalificação de Linhas de Água dos Blocos de Rega Alvito-Pisão”: continua a aguardar-se parecer da APA.

Procedeu-se também ao desenvolvimento de “Brochuras e Boletins de Rega para Agricultores” de forma a dar resposta a medidas relativas a boas práticas agroambientais. Neste trimestre concluíram-se folhetos onde constam orientações para a gestão de água, conservação dos solos, gestão da vegetação das margens das linhas de água e aplicação de fertilizantes e produtos fitofarmacêuticos, entre outras.

Realizaram-se trabalhos preparatórios, com vista à elaboração do plano de monitorização do património cultural localizado em área afeta às infraestruturas integradas no EFMA.

No âmbito da monitorização do Açude do Monte da Azinheira (relativo ao processo pós avaliação n.º 456 do Circuito Hidráulico de Adução à Barragem de Odivelas), aguarda-se resposta final da APA ao Relatório de Monitorização enviado pela EDIA. Este relatório foi desenvolvido com o intuito de cumprir o exposto do DIA do circuito hidráulico de adução à barragem de Odivelas, nomeadamente ao ponto i.2 relativo aos programas de monitorização.

No âmbito das medidas decorrentes da fase de exploração, associam-se também atividades que espelham a minimização e compensação dos principais impactes ambientais e paisagísticos decorrentes da implementação dos projetos. Deste modo, e por forma a garantir a implementação destas atividades, desenvolveu-se um relatório de avaliação da envolvente biofísica das infraestruturas do EFMA (barragens, reservatórios, açudes e estações elevatórias), para análise dos efeitos e eficácia das intervenções decorrentes dos Planos de Recuperação Biofísica e Enquadramento Paisagístico.



### Divulgação

No mês de julho de 2013, foi lançado o II Concurso de Fotografia sob o tema “Água, Sustentabilidade e Alterações Climáticas”, tendo-se recebido os trabalhos até 30 de setembro.

### Outros

Prossegue o apoio à monitorização dos morcegos cavernícolas nos abrigos de Alqueva, Pedrógão, Mina dos Mociços (Rosário-Alandroal) e Mina da Preguiça (Sobral da Adiça- Serpa), no seguimento da colaboração entre a EDIA e o ICNF. Iniciou-se uma monitorização de temperaturas e humidades com vista à recuperação do abrigo de Pedrógão.

No âmbito da 10ª Conferência Nacional do Ambiente (10CNA) a decorrer em Aveiro nos dias 6 a 8 de Novembro de 2013, a EDIA submeteu resumos para comunicações e apresentação em *poster* que tiveram aceitação por parte do Comité Científico. Os temas a abordar são:

- ✓ “Estratégia de Minimização de Impactes Biofísicos e Paisagísticos do EFMA” foi aceite para ser apresentado sob a forma de *Poster*, no tema Qualidade Ambiental e Poluição;
- ✓ “Estrutura e Evolução de Ribeiras Intervencionadas em áreas irrigadas”: Aplicação ao Perímetro de Rega do EFMA” foi aceite para ser apresentado sob a forma oral, no tema Uso Sustentável dos Recursos; e
- ✓ “Acompanhamento Ambiental: A inevitabilidade da sua aplicação às Empreitadas do EFMA” foi aceite para ser apresentado sob a forma de *Poster*, no tema Qualidade Ambiental e Poluição.

### Monitorização Ambiental

No domínio da monitorização ambiental, e face ao número de programas de monitorização em curso, optou-se por sistematizar a informação relativa aos diferentes programas por Sistema Alqueva-Pedrógão e rede primária e rede secundária de rega, efetuando um ponto de situação do estado de execução de cada um dos programas, sem prejuízo de ser apresentado uma descrição mais exaustiva dos trabalhos que decorreram ao longo do trimestre.

## PROGRAMAS DE MONITORIZAÇÃO DO SISTEMA ALQUEVA – PEDRÓGÃO E REDE PRIMÁRIA

Sistema Alqueva - Pedrógão e Rede Primária	Ponto de Situação
Programas de Monitorização	
<b>Estado das Águas de Superfície e Estado das Águas Subterrâneas</b>	
Recursos Hídricos Superficiais da Rede Primária do EFMA (Ano Hidrológico 2010/2012)	Em fase de conclusão
Recursos Hídricos Superficiais da Rede Primária do EFMA (Ano Hidrológico 2012/2014)	Em curso
Potenciais Impactes da Transferência da Água Guadiana-Sado na Ictiofauna (2012)	Em fase de conclusão
Potenciais Impactes da Transferência da Água Guadiana-Sado na Ictiofauna (2014)	Em preparação
Recursos Hídricos Superficiais da Estação Elevatória e do Circuito Hidráulico do Pedrógão – Fase de Construção	Concluído
Recursos Hídricos na Área dos Circuitos Hidráulicos de Amoreira-Caliços e Caliços-Pias para a Fase de Construção	Em curso
<b>Fauna, Flora e Vegetação</b>	
Inventariação Biológica nas Ilhas de Alqueva	Em fase de conclusão
Eficácia das Medidas de Minimização do Efeito Barreira e do Efeito Armadilha	Em curso
Levantamento de Condições de Funcionamento do Dispositivo de Passagem de Peixes de Pedrógão	Em fase de conclusão
Avaliação da eficácia do dispositivo de passagem de peixes da barragem de Pedrógão (monitorização)	Em curso
Avifauna na Área do Sistema Alqueva-Pedrógão	Em curso
Acompanhamento das Caixas para Morcegos na envolvente das Albufeiras de Alqueva e Pedrógão	Em curso



## PROGRAMAS DE MONITORIZAÇÃO DA REDE SECUNDÁRIA

Rede Secundária de Rega	Ponto de Situação
<b>Programas de Monitorização</b>	
<b>Estado das Águas de Superfície e Estado das Águas Subterrâneas</b>	
Recursos Hídricos Superficiais e de Qualidade Ecológica na Área dos Blocos de Rega em Fase de Exploração – 2012/2013 <sup>(1)</sup>	Em curso
Recursos Hídricos na Área dos Blocos de Rega de Cinco Reis e Trindade – Fase de Construção	Em curso
Recursos Hídricos Subterrâneos na Área dos Blocos de Rega em Fase de Exploração – 2012/2013 <sup>(2)</sup>	Em curso
Programa Global para a Monitorização dos recursos Hídricos Subterrâneos do EFMA - Fase de Exploração	Em processo de Consulta
<b>Fauna, Flora e Vegetação</b>	
Avifauna na Barragem do Pisão (2011/2012)	Em fase de conclusão
Ictiofauna e dos Recursos Hídricos Superficiais no Bloco de Rega do Monte Novo (2010/2011)	Em fase de conclusão
Aves Estepárias e de Rapina nos Blocos de Rega do Monte Novo, Alvito-Pisão e Pisão (2010/2011)	Em fase de conclusão
Aves Estepárias nos Blocos de Rega de Alfundão e de Ferreira e Valbom (2012/2013)	Em fase de conclusão
Aves Estepárias nos Blocos de Rega de Selmes, S. Pedro Norte e Pedrógão (2010/2011)	Em fase de conclusão
Aves Estepárias nos Blocos de Rega de Pias (2011)	Em fase de conclusão
<i>Linaria ricardoi</i> na Rede Secundária de Rega 2013	Avaliação de propostas
<b>Solos</b>	
Caraterização da Situação de Referência do Solo nos Blocos de Rega de Aljustrel, Ervidel, Beringel-Beja e São Pedro Baleizão	Em curso

Durante o período foram assegurados os trabalhos associados à prestação de serviços para “Manutenção das Estações Automáticas Integradas na Rede Específica de Monitorização do Sistema Alqueva – Pedrógão (2012/2013)” (Concurso Público N.º 3/2012). Nos meses de agosto e setembro realizaram-se, respetivamente, a quinta e sexta ação de manutenção associada à referida prestação de serviços.

### Sistemas de Gestão na Área Ambiental

#### Sistemas de Informação de Recursos Hídricos de Alqueva (SIRHAL)

Ao longo do 3.º trimestre teve continuidade a divulgação diária de um Boletim com informação sobre a evolução do volume armazenado e variação diária das cotas das albufeiras de Alqueva e de Pedrógão, assim como dos caudais registados a montante e jusante do sistema Alqueva-Pedrógão. A atualização do Boletim é disponibilizada diariamente através do *site* da EDIA.

Com o objetivo de efetuar o controlo do caudal registado versus o valor de caudal ecológico necessário a assegurar no Sistema Alqueva-Pedrógão é efetuada a análise diária dos caudais

<sup>1</sup> A área a monitorizar abrange cerca de 55.000ha e corresponde aos blocos de rega Monte-Novo, Alvito-Pisão, Pisão, Alfundão, Ferreira-Valbom, Ervidel, Aljustrel, Orada-Amoreira, Brinches e Brinches-Enxoé.

<sup>2</sup> A área monitorizada abrange cerca de 60.000ha e corresponde aos blocos de rega: Monte-Novo, Alvito-Pisão, Pisão, Alfundão, Ferreira-Valbom, Ervidel, Orada-Amoreira, Briches, Brinches-Enxoé, Selmes, Pedrógão e S. Pedro Norte.

descarregados e dos valores registados na estação hidrométrica do Pulo do Lobo. Mensalmente é divulgado, internamente, o valor de caudal ecológico assegurado pelo Sistema Alqueva-Pedrogão no mês anterior, bem como o valor do caudal ecológico a cumprir no mês seguinte pelo Sistema Alqueva-Pedrogão.

Teve ainda lugar a divulgação interna do regime de caudais ecológicos para a rede primária do EFMA, atualmente em exploração. Esta divulgação tem uma periodicidade mensal.

Com a entrada em exploração das diversas infraestruturas que constituem o EFMA, a EDIA tem promovido a implementação de um conjunto de programas de monitorização ambiental que visam, no seu conjunto, recolher os dados de suporte à tomada de decisão, tendo em consideração as disposições de monitorização resultantes dos diplomas legais em vigor, bem como as responsabilidades e competências atribuídas à Empresa ao nível da gestão e exploração do EFMA.

Neste contexto, assume cada vez mais relevância a temática da gestão dos dados recolhidos, bem como a informatização do processo de planeamento das campanhas de amostragem, recolha e análise de informação.

Durante o trimestre decorreu o processo de consulta para a conceção e desenvolvimento do sistema de informação de suporte à monitorização ambiental do EFMA – componente dos recursos hídricos. Este sistema permitirá facilitar o processo de decisão, planeamento, controlo e exploração, gerando valor acrescentado e vantagens competitivas para a empresa.

### **Ordenamento do Território**

A EDIA participou em três reuniões enquanto membro da comissão de acompanhamento da revisão dos seguintes instrumentos de gestão territorial:

- ✓ Plano Diretor Municipal (PDM) de Beja – 18 de julho
- ✓ Plano Diretor Municipal (PDM) de Aljustrel – 21 de agosto e 26 de setembro,

tendo emitido sobre os mesmos. Neste domínio, de assinalar o parecer sobre o Plano de Pormenor (PP) da Herdade da Cegonha, junto à albufeira de Alvito, tendo participado na respetiva conferência de serviços a 19 de setembro.

Após entrega à APA do documento: “Proposta de modificação do Plano de Ordenamento das Albufeiras de Alqueva e Pedrogão”, concertado com os municípios no final de junho, a EDIA participou numa reunião na APA, em Lisboa, no dia 25 de julho, para análise conjunta do referido documento. Esta reunião teve como objetivo esclarecer e justificar as propostas contantes no documento, de forma a permitir à APA a tomada de decisão sobre o procedimento de modificação a propor: revisão/alteração do POAAP.



## 1.5. Projetos Especiais

### Parque de Natureza de Noudar

Neste período, tiveram seguimento as atividades agro-silvo-pastoris, de forma a promover o fomento da multifuncionalidade e da sustentabilidade da exploração agro-florestal e contribuindo, simultaneamente, para a conservação dos valores naturais. Os trabalhos agroflorestais decorrem de acordo com o estipulado no Plano de Exploração Agro-Florestal 2013.

Deu-se continuidade ao manejo do efetivo bovino, suprimindo todas as suas necessidades, o controle sanitário, a candidatura à reserva nacional para aumentar número de cotas para 116 e a solicitação das novas condições de adesão a sócio ao agrupamento de produtores pecuários. Referencie-se que a 30 de setembro o efetivo bovino existente no parque era de 137 (111 fêmeas e 26 machos). Procedeu-se ainda à verificação das vedações para a montanha 2013-2014. Na vertente agrícola, prosseguiu a gestão de hortas e pomares.

Em termos cinegéticos, efetuaram-se três esperas aos javalis (realizadas nos meses de julho, agosto e setembro) e adquiriu-se de um novo palanque de esperas aos javalis. A “berreia” ocorreu de 30 de agosto a 30 de setembro. No que respeita à gestão florestal decorreu a vigilância contra incêndios de 1 de julho a 15 de outubro de 2013.

Noutras atividades, refiram-se os procedimentos de ajuste direto para construção de marouços e parque de coelhos e aquisição de ração para coelho-bravo, assim como a receção de coelhos e acompanhamento da sua adaptação ao parque de criação. Refira-se também o procedimento de ajuste direto da instalação de vedação na Umbria das Boticas. Indique-se igualmente o processo de construção da barragem da Eira dos Queimados, a automatização da distribuição de água aos parques de gado e a preparação para instalação de culturas para a fauna.

Quanto à vertente turística, prosseguiram os serviços de alojamento (497 hóspedes) e foram servidas 1.685 refeições. Teve continuidade a implementação e organização de atividades interpretativas e eventos, tais como organização do 2.º campo de férias (14 a 20 de julho) e o evento RUSI (Reunião sobre Ungulados Silvestres Ibéricos). Durante o trimestre o PNN registou 727 visitantes, quer de visitas de estudo escolares e/ou localidades. No que respeita às atividades de divulgação e promoção levadas a cabo, mencione-se a contratação de três artigos na revista “Estrelas e Ouriços”: outubro de 2013, março e maio de 2014. Cabe também destacar uma reportagem do PNN, na SIC Mulher, no dia 23 de setembro do corrente ano.



No âmbito do património urbano, desenvolveram-se diversas atividades:

- ✓ Aquisição de produtos necessários para o funcionamento da ETA
- ✓ Várias reparações nos edifícios do monte
- ✓ Recebido a aprovação das medidas de auto-proteção e projeto contra incêndios na ANPC
- ✓ Concluídos os trabalhos da limpeza de todos os telhados do monte
- ✓ Abertura do procedimento de consulta ao mercado para o abastecimento de gás propano
- ✓ Abertura do procedimento de consulta ao mercado para obtenção de serviços de manutenção preventiva dos equipamentos instalados no monte

### **Museu da Luz**

O Museu da Luz promove a sua atividade privilegiando as áreas da investigação, educação, inventário e documentação e conservação do seu acervo. Disponibilizando um conjunto de atividades para a usufruto da identidade local, das histórias e das paisagens.

No que concerne ao programa expositivo, o Museu deu continuidade à exposição de longa duração: “Sala de Memória – coleção e vídeo”. Quanto às exposições temporárias de curta duração, referencie-se: “Aldeia Dupla: fotografia e vídeo”; e “Luz3”, intervenção gráfica de Pedro Portugal na antiga estrada da Luz. Esteve igualmente patente no CIAL (Alqueva) a exposição itinerante “O pote de caiação de Ermelinda Godinho”.



Relativamente ao programa Residências da Aldeia, que consiste em espaços para artistas (nacionais e internacionais) trabalharem e residirem, está previsto, para o mês de novembro, na residência artística: “Sete artistas com curadoria de Maria do Mar Fazenda”, para marcar os 10 anos do Museu da Luz.

Ao longo do trimestre, procedeu-se à promoção de diversas iniciativas para diversos públicos-alvo (público geral e escolar, comunidade, zona de influência da barragem de Alqueva) e ações de âmbito turístico. No quadro do programa educativo escolar, destaque-se: “Férias no Museu 2013”, em parceria com a EBI de Mourão, Câmaras Municipais de Mourão e Reguengos de Monsaraz. Neste trimestre, em Évora, foi apresentado o livro infantil “O que vês dessa janela?” no encontro interconcelhio de bibliotecas escolares do Alentejo.

No mês de setembro, deu-se início ao curso prático “Pequeno Grande C” que visa promover a criatividade e a ilustração de livros infantis para professores e educadores. Foi realizado em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian - Educação para a Cultura e Ciência, e irá decorrer até novembro de 2013, em três módulos distintos. Este curso prepara também os professores para participarem com as suas turmas no concurso “Pequeno Grande C” da Fundação Calouste Gulbenkian.



Durante este período, procedeu-se à implementação do sistema de climatização do Museu. Deu-se continuidade aos trabalhos de requalificação e beneficiação do monte da Julioa, assim como ao arranjo da bomba de água. Procedeu-se igualmente à instalação de alarmes nos montes dos Pássaros e da Julioa.

### Sistemas de Informação Geográfica e Cartografia

O Centro de Cartografia, acompanhando as mais modernas tecnologias de evolução da informação geográfica, cartográfica e cadastral, desenvolveu no período em análise as seguintes atividades:

- ✓ Execução de altimetria vetorial à escala 1:10.000 para a área de influência do EFMA de acordo com as necessidades internas da EDIA
- ✓ Resposta a solicitações na componente topográfica a várias direções da empresa
- ✓ Monitorização geodésica das Barragens de Amoreira e Álamos I, II e III
- ✓ Conclusão do projeto externo de vectorização do cadastro geométrico da propriedade rústica do concelho de Ourique, no âmbito da prestação de serviços à Câmara Municipal de Ourique
- ✓ Retoma dos trabalhos relativos ao projeto SiNErGIC - Sistema Nacional de Exploração e Gestão da Informação Cadastral, no concelho de Loulé
- ✓ Renovação do Alvará de cadastro predial
- ✓ Manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a Norma ISO 9001:2008 e neste sentido foi realizada a auditoria interna anual necessária e prévia à auditoria externa a realizar pela entidade certificadora APCER – Associação Portuguesa de Certificação

Em termos de informação geográfica tiveram continuidade as atividades relacionadas com a vertente de exploração, designadamente, no apoio à gestão da inscrição de beneficiários, apuramento da faturação relativa ao período de janeiro a setembro de 2013 e identificação das áreas consideradas precárias nos diversos perímetros. Foram ainda determinadas as áreas dominadas por condutas de configuração pouco habitual no mercado, avaliando-se assim o seu potencial impacto na operação da rede secundária.

No âmbito da manutenção da rede secundária foram igualmente produzidas coleções de cartas identificando todos os ativos existentes no SIG. Pretende-se validar esta informação no terreno e complementá-la com os elementos aí observados que não se encontrem ainda cadastrados. O objetivo final será a elaboração automática de listagens de ativos para importação em SAP partindo do cadastro de infraestruturas existente no SIG. Uma vez obtida esta interligação entre ambos os sistemas, será possível desenvolver ferramentas de apoio à manutenção de utilização rápida, via *web*, e com visualização da localização dos ativos.

Dada a programação prevista para a conclusão das obras do Empreendimento, registou-se um acréscimo de solicitações de informação relativas às áreas de projeto, expropriação, apuramento da informação para suporte ao concurso de empreitada e à própria execução de empreitada. Para estas atividades foi necessário garantir que a informação utilizada é a mais atual e correta, e a sincronização da informação CAD e SIG, já que são representações diferentes da mesma realidade, utilizadas para diferentes fins. A eliminação de incorreções e discrepâncias é pois essencial para evitar erros durante a execução das diversas fases do ciclo de vida de implementação de cada infraestrutura.

O desenvolvimento de uma nova abordagem à gestão do PNN exigiu, por outro lado, a criação e disponibilização de diversa informação geográfica via *web*, para utilização da equipa de gestão, permitindo apoiar mais tarefas tais como a obtenção de licenciamentos e o planeamento da ocupação de diversas áreas de reprodução.

No período em análise participou-se igualmente na delimitação das áreas de potencial benefício de regadio, limítrofes ao atual sistema global de abastecimento de água de Alqueva, bem como na delimitação de áreas de elevado potencial para agricultura de regadio, para inclusão em futuros estudos de planeamento de utilização de recursos hídricos na agricultura, sobretudo na bacia do rio Guadiana.

A nível tecnológico, continuaram os esforços de modernização das aplicações usadas pelas diversas equipas da Empresa que utilizam aplicações SIG no suporte às suas atividades. Esta modernização permite o abandono da tecnologia anterior, descontinuada pelo fabricante e, em simultâneo, usufruir de tecnologia mais moderna que possibilita uma maior produtividade aos utilizadores, através da disponibilização de novas funcionalidades e do desenho de melhores interfaces gráficas.



## 2. ESTRUTURA DE SUPORTE

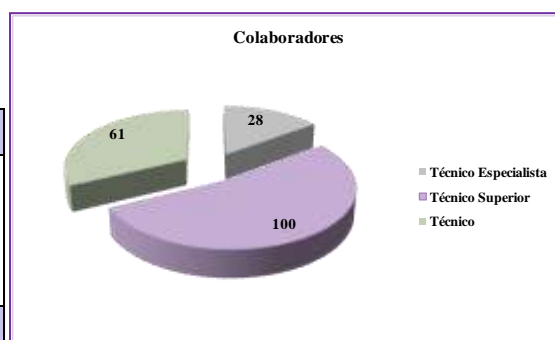
### Recursos Humanos

No período, teve continuidade o processo de descrição de funções, agora na vertente de qualificação e avaliação, tendo sido iniciado também o processo de revisão do Sistema de Gestão de Desempenho.

De realçar a conclusão dos programas de estágios profissionais das aldeias ribeirinhas, tendo-se preparado e estruturado a 2.ª fase deste programa de estágios, com vista à implementação dos Planos de Negócio e arranque das empresas a criar pelos jovens empreendedores.

No final deste trimestre, a Empresa contava com um total de 189 colaboradores, distribuídos pelas diferentes categorias profissionais:

Categorias	Colaboradores
Técnico Especialista	28
Técnico Superior	100
Técnico	61
<b>Total</b>	<b>189</b>



No período em análise foram 11 os colaboradores da Empresa que receberam formação, distribuídos por 2 ações de formação relacionadas com a Sustentabilidade e com a Informação Cadastral. O volume de formação para o período considerado foi de 245 horas.

### Sistemas de Informação

Como atividades mais relevantes neste terceiro trimestre de 2013, destacou-se:

- ✓ Lançamento de ajuste direto para alojamento externo dos servidores de SAP e gestão documental
- ✓ Participação no procedimento de ajuste direto do SISMA (sistema de informação de suporte à monitorização ambiental do EFMA)
- ✓ Participação no concurso público do Portal do Regante
- ✓ Adjudicação do concurso público referente à prestação de serviços de comunicações de voz da rede fixa e móvel

## Desenvolvimento, Promoção e Divulgação

Durante o 3º trimestre, continuou-se a acompanhar os trabalhos e iniciativas em curso da constituição da Reserva *Dark Sky* em Alqueva, sendo de salientar a validação de minuta de protocolo de suporte à aquisição de equipamentos e materiais de que a Empresa será beneficiária ao abrigo da candidatura ao Inalentejo apresentada pela Genuineland, entretanto aprovada.

No âmbito do Projeto das “Aldeias Ribeirinhas de Alqueva”, que proporciona 15 estágios a jovens recém-licenciados, que durante 9 meses ficaram em 5 aldeias ribeirinhas de Alqueva, durante o período e ao nível da coordenação do projeto, foram efetuadas reuniões periódicas, e articuladas interações com outras instituições da região. Foram ainda efetuadas diversas atividades promovidas por estes jovens, envolvendo as comunidades locais, com particular destaque para a presença na feira de Moura com os produtos alimentares, por si, desenvolvidos. Particular destaque ainda para o concurso de fotografias e exposição das mesmas em Capelins, para a prova de BTT e para a iniciativa de *Geocaching* das aldeias ribeirinhas de Alqueva.



Neste trimestre houve ainda uma reunião com a Fundação EDP relativa à materialização do prémio EDP atribuído ao projeto ARA, bem como a preparação do respetivo contrato.

Ao longo do período, continuou a ser efetuado o acompanhamento, em reportagem, de diversos órgãos de comunicação social (OCS), na realização do “clipping” diário aos vários OCS nacionais, regionais e *online*, com registo para a publicação de 178 notícias com referência à EDIA e/ou ao EFMA, e na produção e distribuição de 7 notas de imprensa. Cerca de 32,6% dessas notícias tiveram origem na divulgação efetuada pela EDIA.

Neste trimestre, é de referir o apoio ao BES para a produção do filme/resumo do Seminário Internacional “Investir no Alqueva” e igualmente, o apoio à equipa de reportagem da SIC Notícias para a realização da reportagem “sucesso.pt”. Procedeu-se ao início do projeto para a remodelação do *site* edia.pt

Relativamente à componente relações públicas, procedeu-se a receção das seguintes entidades em visita à EDIA e infraestruturas do EFMA e outras ações:



- ✓ Organização e acompanhamento da visita ao EFMA de vários empresários nacionais e estrangeiros
- ✓ Organização e acompanhamento dos finalistas do curso a Oficial General do Centro de Altos Estudos do Exército
- ✓ Apoio na receção aos candidatos autárquicos à Câmara Municipal de Beja
- ✓ Receção personalizada, no Centro de Informação Alqueva (CIAL), de 15 grupos organizados e outras visitas inopinadas, totalizando 960 visitantes, maioritariamente portugueses, mas também naturais dos seguintes países: Espanha; Inglaterra; França, Brasil e Alemanha

Neste período é de relevar, também, as seguintes atividades:

- ✓ Definição e conceção da “Estratégia de Comunicação para a região de Alqueva, 2014/2015”, base de trabalho para o protocolo assinado com o Núcleo Empresarial da Região de Beja, NERBE/AEBAL;
- ✓ No âmbito deste projeto com o NERBE, a empresa participou na preparação:
  - Do Concurso Público “Prestação de Serviços de Conceção, Construção, Decoração, Transporte, Montagem, Assistência Técnica, Desmontagem, Armazenamento e Manutenção dos Stands Promocionais de Alqueva para Portugal e Espanha”;
  - Do procedimento de ajuste direto, por consulta a cinco entidades, do concurso “Conceção, tradução, produção e duplicação de materiais de comunicação sobre as potencialidades do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva”;
  - Do procedimento de ajuste direto, por consulta a cinco entidades, do concurso “Realização, Produção e Duplicação de um DVD sobre as potencialidades do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva”;
- ✓ Preparação e análise de propostas do concurso “Prestação de Serviços de Produção de Material Para a Divulgação de 200 Exemplares do Relatório e Contas – Exercício de 2012”;
- ✓ Apoio à reunião com agricultores do perímetro de rega do Monte Novo, dia 17 de julho;
- ✓ Organização e acompanhamento da visita dos Senhores Secretários de Estado da Agricultura, do Ambiente e do Desenvolvimento Regional, dia 27 de setembro de 2013, às instalações de Cuba e Alqueva com visita a uma exploração agrícola; e
- ✓ Remodelação do CIAL: Instalações e exposição.

### Sustentabilidade nos Domínios Económicos, Social e Ambiental

Neste período foi dada formação aos elementos do Grupo de trabalho da Sustentabilidade, para que o relatório de 2012-2013 possa ser desenvolvido a nível interno. De igual forma, esta equipa preparou e aprovou um calendário tendo em vista este objetivo, bem como identificou um interlocutor para a sustentabilidade em cada departamento da empresa. Por forma a incrementar a agenda da sustentabilidade na EDIA, e tendo em vista a realização do relatório de Sustentabilidade de 2012-2013, foi enquadrado o tema com a estratégia da Empresa, onde todo o grupo de trabalho foi chamado a colaborar.





### 3. INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO

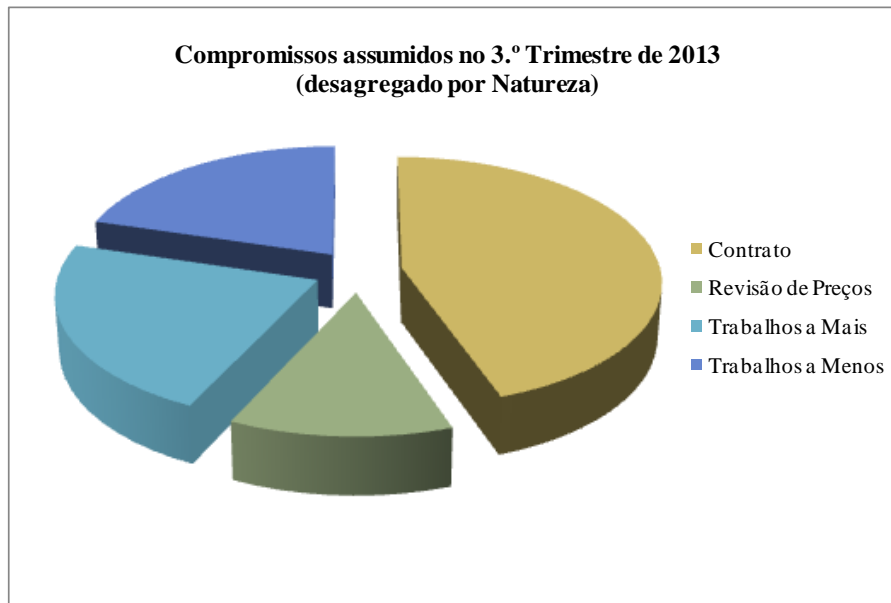
#### 3.1. Aplicação das Normas de Contratação Pública

Em termos da aplicação das Normas de Contratação Pública, a EDIA está sujeita à aplicação do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei N.º 18/2008, de 29 de janeiro, por força do disposto no respetivo artigo 2.º, n.º 2, alínea a). Na aplicação das normas da contratação pública a EDIA norteia-se pelos princípios da igualdade, da não discriminação e da transparência enunciados no artigo 2.º da Diretiva n.º 2004/18/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de março, sem perder de vista outros valores igualmente relevantes como sejam a economicidade ou boa gestão financeira dos recursos públicos e a seleção da proposta mais conveniente para o interesse público. As decisões que autorizam a realização de despesa suportam-se em informações onde é justificada a necessidade de contratar e proposto o procedimento mais adequado, seguindo a tramitação prevista no CCP e as regras de procedimento estabelecidas em regulamento interno, tendo presente a necessidade de desagregar funções e objetivar as peças de cada procedimento, em particular ao nível da definição do respetivo critério de adjudicação.

#### 3.2. Investimento Contratualizado

No 3.º trimestre de 2013 a EDIA assumiu compromissos na ordem dos € 962.236 que incidiram, sobretudo, nos programas redes primária e secundária de rega, com os montantes de € 1.271.920 e € 78.897, respetivamente, compensados em parte pela anulação de uma provisão constituída no âmbito do Contencioso da Empreitada Habitações e Comércio e da provisão constituída para o processo de um acidente laboral na empreitada principal de construção da barragem de Alqueva.

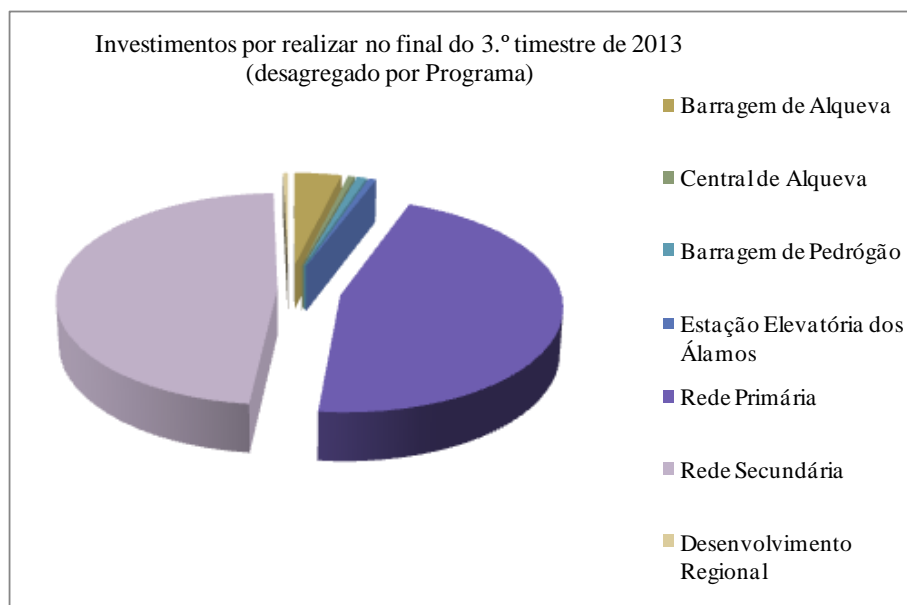
Compromissos assumidos no 3.º trimestre de 2013 (desagregado por Programas e por Natureza)					
RESUMO DO COMPROMISSOS ASSUMIDOS					
POR PROGRAMAS	Investimento	(%)	POR NATUREZA	Investimento	(%)
Barragem de Alqueva	-393.717	-41%	Contrato	726.064	75%
Central de Alqueva	0	0%	Revisão de Preços	200.892	21%
Barragem e Central Pedrógão	0	0%	Trabalhos a Mais	367.025	38%
Estação Elevatória Alqueva - Álamos	0	0%	Trabalhos a Menos	-331.745	-34%
Rede Primária	1.271.920	132%	Encargos Adicionais	0	0%
Rede Secundária de Rega	78.897	8%	Indemnizações	0	0%
Desenvolvimento Regional	5.136	1%	Multas	0	0%
			Prémios	0	0%
<b>Total</b>	<b>962.236</b>	<b>100%</b>		<b>962.236</b>	<b>100%</b>



Os compromissos acumulados desde o início da implementação do EFMA até ao final de setembro de 2013, foi de € 2.166.817.074. Destes, relativos à rede secundária de rega são 29,6%, seguidos pelos da rede primária, com 29,4%, e barragem de Alqueva, com 28,2%. Do investimento contratualizado falta realizar € 177.960.265, que incidem fundamentalmente nas redes primária (€ 81.756.755) e secundária (€ 885.101.003).

Compromissos assumidos e realização desde o início das atividades (ano 1995) até ao final do 3.º trimestre de 2013 (desagregado por Programas)					
Programas	Contratualizado		Realizado até 30/09/2013	Por Realizar	
	Investimento	(%)		Investimento	(%)
	Barragem de Alqueva	610.009.859		28,2	603.163.489
Central de Alqueva	131.945.217	6,1	130.944.614	1.000.603	0,6
Barragem e Central de Pedrógão	89.238.706	4,1	87.782.917	1.455.789	0,8
Estação Elevatória dos Álamos	44.630.840	2,1	43.526.743	1.104.096	0,6
Rede Primária	636.425.301	29,4	554.668.546	81.756.755	45,9
Rede Secundária	642.128.773	29,6	557.027.771	85.101.003	47,8
Desenvolvimento Regional	12.438.378	0,6	11.742.729	695.649	0,4
<b>Total</b>	<b>2.166.817.074</b>	<b>100,0</b>	<b>1.988.856.809</b>	<b>177.960.265</b>	<b>100,0</b>

Unid: Euro



### 3.3. Investimento Realizado

O investimento realizado até 30 de setembro, não incluindo as capitalizações de encargos de estrutura e financeiros, atingiu o montante de m€ 22.950,15, elevando o total do investimento no EFMA, desde 1995 até ao final deste trimestre, para m€ 1.988.856,79.

Investimento Realizado "por Programa" até ao final do 3.º trimestre de 2013							
Unidade: Milhares de Euros							
PROGRAMAS	Anos						Total
	Até 2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Barragem de Alqueva	606.310,00	2.063,54	2.736,08	1.959,15	-11.380,12	1.474,84	603.163,50
Central Hidroléctrica de Alqueva	130.817,32	52,30			75,00		130.944,62
Barragem e Central de Pedrógão	85.754,17	1.922,04	98,86	3,10	4,74		87.782,91
Estação Elevatória Alqueva-Álamos	42.614,34	589,12	320,39	2,54		0,35	43.526,74
Rede Primária	286.002,27	112.180,63	64.657,90	49.058,77	31.215,14	11.553,83	554.668,54
Rede Secundária de Rega	266.623,97	139.266,17	59.482,36	43.602,84	38.204,23	9.848,19	557.027,75
Desenvolvimento Regional	13.268,57	511,10	214,46	-2.985,16	660,83	72,94	11.742,73
<b>TOTAL</b>	<b>1.431.390,64</b>	<b>256.584,90</b>	<b>127.510,05</b>	<b>91.641,24</b>	<b>58.779,82</b>	<b>22.950,15</b>	<b>1.988.856,79</b>

Na avaliação dos investimentos “por sistemas” verificou-se que os investimentos globais e os investimentos de 2013 incidiram fundamentalmente nas infraestruturas do sistema primário.

Investimento Realizado "por Sistema" até ao final do 3.º trimestre de 2013							
Unidade: Milhares de Euros							
SISTEMAS	Anos						Total
	Até 2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Infraestruturas do Sistema Primário	1.147.234,66	116.807,30	67.813,05	50.847,22	19.914,76	13.029,02	1.415.646,01
Infraestruturas Secundárias	266.623,99	139.266,15	59.482,36	43.602,84	38.204,23	9.848,19	557.027,75
Promoção e Desenvolvimento Regional	17.532,00	511,44	214,64	-2.808,82	660,83	72,94	16.183,02
<b>TOTAL</b>	<b>1.431.390,64</b>	<b>256.584,90</b>	<b>127.510,05</b>	<b>91.641,23</b>	<b>58.779,82</b>	<b>22.950,15</b>	<b>1.988.856,79</b>

Na análise “por Projetos” verificou-se a continuidade de incidência no projeto de sistema global de abastecimento de água, que corresponde às redes primárias e secundária de rega.

Investimento Realizado "por Projeto" até ao final do 3.º trimestre de 2013							
Unidade: Milhares de Euros							
PROJETOS	Anos						Total
	Até 2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Escalão Hidroelétrico de Alqueva	628.544,57	1.959,69	2.641,88	1.817,88	-11.341,16	1.446,88	625.069,74
Escalão Hidroelétrico de Pedrógão	82.323,20	1.881,26	93,06	3,10	4,74		84.305,36
Sistema Global de Abastecimento de Água	594.395,78	251.507,07	124.350,61	92.598,45	69.399,37	21.372,54	1.153.623,80
Ambiente e Património	104.781,43	196,93	100,01	3,43	36,05	27,96	105.145,79
Promoção e Desenvolvimento Regional	17.532,00	511,44	214,64	-2.808,82	660,83	72,94	16.183,02
Ações de Apoio	3.813,66	528,51	109,86	27,20	20,00	29,83	4.529,06
<b>TOTAL</b>	<b>1.431.390,65</b>	<b>256.584,90</b>	<b>127.510,05</b>	<b>91.641,23</b>	<b>58.779,82</b>	<b>22.950,15</b>	<b>1.988.856,79</b>

### 3.4. Financiamento do Empreendimento

Para cobertura do investimento realizado até ao final de 30 de setembro, obteve-se financiamento comunitário e PIDDAC no montante de m€ 15.606 e procedeu-se à contratação de empréstimos de curto prazo no montante de m€ 19.212. Neste trimestre, registe-se ainda o reembolso de m€ 6.685 de parte do Empréstimo do BEI.

Financiamento do Empreendimento						
Unidade: Milhares de Euros						
	Até 2008	2009	2010	2011	2012	2013
Capital Social	291.508	95.760				
Fundos Comunitários	511.018	142.194	111.790	65.328	104.648	14.877
PIDDAC	48.044	43.602	20.305	11.288	13.654	729
Empréstimos de Médio/Longo Prazo	577.748	-37.851	56.498	-37.852	-6.685	-6.685
Obrigacionista	449.680	-31.167	63.183	-31.167		
BEI	128.068	-6.685	-6.685	-6.685	-6.685	-6.685
Empréstimos a Curto Prazo	45.000		-15.000	62.685	39.614	19.212
	<b>1.473.318</b>	<b>243.705</b>	<b>173.593</b>	<b>101.449</b>	<b>151.231</b>	<b>28.133</b>



### 3.5. Funcionamento e Exploração

#### 3.5.1. Gastos de Funcionamento

Os gastos de funcionamento da EDIA ascenderam, no final deste trimestre, a M€ 32,92 dos quais:

- ✓ M€ 4,67 são relativos aos gastos de estrutura da Empresa deduzidos dos encargos financeiros
- ✓ M€ 14,45 são relativos aos gastos das contas de exploração, igualmente, deduzidos dos encargos financeiros e das perdas por imparidade
- ✓ M€ 13,81 são relativos aos encargos financeiros decorrentes do modelo de financiamento adotado

Comparativamente com o período homólogo, os gastos de funcionamento da EDIA apresentam uma diminuição de M€ 1,30.

Unid: Euros

Descrição	2013	2012	Desvio (abs.)
Gastos de Estrutura	4.666.010,06	4.297.953,57	368.056,49
Gastos de Exploração	14.449.211,18	13.864.906,26	584.304,92
Encargos Financeiros	13.806.310,22	16.054.289,83	-2.247.979,61
<b>Total</b>	<b>32.921.531,46</b>	<b>34.217.149,66</b>	<b>-1.295.618,20</b>

Os gastos de estrutura tiveram um aumento de M€ 0,37 (8,56%), devido à rubrica de gastos com o pessoal, pelo reconhecimento do subsídio de férias de 2013 e 2014 e subsídio de natal de 2013, e que em 2012 não se verificou.

Os desvios apresentados nos gastos de exploração (4,21%) justificam-se pela faturação da TRH por parte da Agência Portuguesa do Ambiente, uma vez que em 2012 tinha sido aprovado pelo Conselho de Ministros um pacote de medidas destinadas a combater os efeitos da seca na agricultura incluindo a suspensão de TRH, e por um reconhecimento de provisão para grandes reparações e substituições no 1º semestre de 2013.

A diminuição dos encargos financeiros, face ao período homólogo, deve-se essencialmente à redução da taxa indexantes (Euribor).

#### 3.5.2. Gastos de Estrutura

Os gastos de estrutura da EDIA (incluindo os encargos financeiros), no final do 3º trimestre de 2013 foram de M€ 11,44 ficando abaixo do valor orçamentado em cerca de M€ 3,06 (-21,12%).

Esta redução deve-se: (i) variação negativa das rubricas de fornecimentos e serviços externos de aproximadamente M€ 0,19 (-22,03%), devido a uma menor ocorrência de trabalhos especializados, honorários, contratos de manutenção, assim como a despesas com novas viaturas, nomeadamente em rendas de locações, combustíveis e portagens; e (ii) variação

negativa nos gastos e perdas de financiamento, cerca de M€ 3,33 (-32,94%), devido a taxa de juro média real ter sido inferior à taxa média orçamentada.

Unid: Euros

Classes de Gastos	Valores acumulados			
	Real	Planeado	Desvio (abs.)	Desvio (%)
Fornecimentos e Serviços Externos	668.020,25	856.787,22	-188.766,97	-22,03%
Gastos com o Pessoal	3.827.776,16	3.373.596,21	454.179,95	13,46%
Gastos de Depreciação e de Amortização	111.266,87	126.582,24	-15.315,37	-12,10%
Outros Gastos e Perdas	58.946,78	43.051,77	15.895,01	36,92%
Gastos e Perdas de Financiamento	6.777.596,10	10.106.822,73	-3.329.226,63	-32,94%
<b>Total</b>	<b>11.443.606,16</b>	<b>14.506.840,17</b>	<b>-3.063.234,01</b>	<b>-21,12%</b>

A demonstração de resultados das diversas áreas de negócio da EDIA reflete os ganhos e gastos do 3º trimestre de 2013 referentes às seguintes Contas de Exploração:

#### Área de Negócio Água

- ✓ Armazenamento de Água

#### **Subsistema de Alqueva**

- ✓ Perímetro do Monte-Novo
- ✓ Perímetro do Pisão
- ✓ Perímetro do Alvito Pisão
- ✓ Perímetro Ferreira Figueirinha Valbom
- ✓ Perímetro de Alfundão
- ✓ Perímetro da Infraestrutura 12
- ✓ Perímetro Loureiro-Alvito
- ✓ Perímetro Ervidel
- ✓ Subsistema de Alqueva-Rede Primária

#### **Subsistema de Ardila**

- ✓ Perímetro Orada-Amoreira
- ✓ Perímetro de Brinches
- ✓ Perímetro Brinches-Enxoé
- ✓ Perímetro de Serpa
- ✓ Subsistema do Ardila-Rede Primária

#### **Subsistema de Pedrógão**

- ✓ Perímetro Pedrógão Selmes
- ✓ Subsistemas do Pedrógão-Rede Primária

#### Área de Negócio Energia

- ✓ Centrais Hidroelétricas de Alqueva e Pedrogão
- ✓ Central Fotovoltaica de Alqueva
- ✓ Centrais Mini – Hídricas

### Outras Áreas de Negócio

- ✓ Parque de Natureza de Noudar
- ✓ Centro de Cartografia
- ✓ Museu da Aldeia da Luz
- ✓ Serviço de Execução de Expropriações
- ✓ Gestão de Áreas Sobrantes

Unid: Euros

Contas de Exploração	Valores acumulados			
	Real	Planeado	Desvio (abs.)	Desvio (%)
Vendas e Serviço Prestados	11.669.747,30	10.794.398,38	875.348,92	8,11%
Subsídios à Exploração	322.688,02	391.462,32	-68.774,30	-17,57%
Trabalhos para a Própria Entidade	251.895,05	232.150,00	19.745,05	8,51%
Custo Mercad. Vendidas e Matérias Consum.	0,00	-40.587,50	40.587,50	-100,00%
Fornecimentos e Serviços Externos	-5.343.239,29	-7.772.244,15	2.429.004,86	-31,25%
Gastos com o Pessoal	-1.090.118,03	-978.355,83	-111.762,20	11,42%
Provisões do exercício	-697.659,86	0,00	-697.659,86	-
Outros Rendimentos e Ganhos	2.581.263,74	2.450.191,60	131.072,14	5,35%
Outros Gastos e Perdas	-360.617,70	-80.468,76	-280.148,94	348,15%
<b>EBITDA</b>	<b>7.333.959,23</b>	<b>4.996.546,06</b>	<b>2.337.413,17</b>	<b>46,78%</b>
Gastos/Rever. de Depreciações e de Amort.	-12.490.577,77	-12.135.358,12	-355.219,65	2,93%
Imparidade Ativos Depreciação/Amort.	0,00	0,00	0,00	-
Imputação de Subsídio de Investimento	4.541.272,19	4.478.356,46	62.915,73	1,40%
<b>EBIT</b>	<b>-615.346,35</b>	<b>-2.660.455,60</b>	<b>2.045.109,25</b>	<b>-76,87%</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	36,92	0	36,92	-
Juros e Gastos Similares Suportados	-7.028.714,12	-10.081.882,59	3.053.168,47	-30,28%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>-7.644.023,55</b>	<b>-12.742.338,19</b>	<b>5.098.314,64</b>	<b>-40,01%</b>

O EBITDA representa os resultados da atividade de exploração antes de encargos financeiros, impostos, depreciações e amortizações. Este indicador (M€ 7,33) revela um desvio positivo de M€ 2,34 (46,78%) face ao valor orçamentado.

O desvio positivo de M€ 0,88 apresentado na rubrica de “Vendas e Serviços Prestados” justifica-se essencialmente pela faturação verificada da Área de Negócio Água ser superior ao valor planeado.

A rubrica de “Subsídios à Exploração” apresenta um desvio negativo de 17,57% (M€ 0,69) justificado pelo recebimento de candidaturas de índole ambiental terem sido inferiores face ao previsto.

O desvio positivo na rubrica de “Fornecimento e Serviços Externos” (M€ 2,43) justifica-se pela redução registada nas rubricas: (i) gastos relativos a trabalhos especializados, nomeadamente de índole ambiental, (ii) gastos com manutenção e conservação, (iii) gastos com o consumo de energia e (iv) gastos com publicidade.

A rubrica “Outros Gastos e Perdas” apresenta um desvio de M€ 0,28 devido a um aumento de gastos decorrentes da faturação de TRH pela Agência Portuguesa do Ambiente se apresentar superior ao previsto em orçamento.

O desvio de -30,28% na rubrica de “Juros e Gastos Similares Suportados” é justificado pelo facto da taxa média real ter sido inferior à taxa média definida em orçamento.

Face ao exposto, o resultado das contas de exploração no final do trimestre apresenta um valor de M€ -7,64 face ao valor previsto de M€ -12,74, representando assim uma diminuição do resultado negativo em 40,01% no montante de M€ 5,10.

### 3.6. Indicadores Financeiros

De acordo com o disposto na RCM N.º 70/2008 apresentamos os indicadores que se aplicam à realidade da EDIA:

Eficiência	3º trim. 2013
Custos operacionais/EBITDA	274,15%
Custos com o Pessoal/EBITDA	61,01%
Taxa de variação dos Custos com o Pessoal	24,33%

Prazo Médio de Pagamentos	3º trim. 2013
Prazo Médio de Pagamentos	86
Evolução (dias) face ao ano anterior (período homólogo)	2

Rentabilidade e Crescimento	3º trim. 2013
EBITDA/Receitas	69,09%
Taxa de crescimento das receitas	24,83%

Remuneração do Capital Investido	3º trim. 2013
Resultado Líquido/capital investido	-3,11%



#### 4. PERSPETIVAS PARA O 4.º TRIMESTRE DE 2013

##### No âmbito infraestrutural

No próximo trimestre está previsto o lançamento dos concursos públicos para a realização das seguintes empreitadas de construção:

- ✓ Circuito Hidráulico Roxo-Sado
- ✓ Adução à Morgável
- ✓ Blocos de Rega do Roxo-Sado
- ✓ Blocos da Baronía Alto, Alvito Baixo e Alvito Alto
- ✓ Estação Elevatória do Loureiro – Alvito 2.ª fase

E está prevista a conclusão das empreitadas de construção:

- ✓ Rede Viária do Bloco de Rega de Aljustrel
- ✓ Adutor de Pedrógão – Margem Direita e Barragem de S. Pedro

##### No âmbito institucional

Está previsto, de 16 a 18 de outubro, o evento “Fruit Attraction”, no qual Portugal se fará representar pela Portugal Fresh e seus associados. A EDIA, enquanto promotora da zona de Alqueva e das respetivas oportunidades de negócios, foi convidada, à semelhança do ano passado, a associar-se a esta missão empresarial detendo no local de exposição de um espaço privilegiado para divulgação do Projeto.

Na EDIA, em Beja, no dia 21 de outubro, está previsto a inauguração da 2.ª exposição de fotografia “Água, Sustentabilidade e Alterações Climáticas” Exposição de trabalhos de concurso de fotografia sobre água.

Está previsto, no dia 25 de outubro, uma visita da Senhora Ministra da Agricultura, Assunção Cristas, às obras do EFMA, na zona entre Quintos e Baleizão.





## 5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Balanco Analítico

Unid: Euros

	Exercício	Exercício
	2013	2012
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo Não Corrente</b>	<b>426.875.738</b>	<b>424.469.670</b>
Ativos Fixos Tangíveis	16.699.580	16.027.716
Ativos Intangíveis	364.456.220	364.142.735
Participações Financeiras - Método da Equivalência Patrimonial		5.046
Participações Financeiras - Outros Métodos	276.001	276.001
Ativos por Impostos diferidos	36.910.408	35.484.643
Depósitos cativos	8.533.529	8.533.529
<b>Ativo Corrente</b>	<b>240.513.975</b>	<b>563.895.573</b>
Inventários	18.894.526	423.836.069
Clientes	16.325.840	1.743.604
Adiantamentos a Fornecedores	1.069.450	1.059.248
Estados e Outros Entes Públicos	687.823	542.444
Acionistas/Sócios	1.050	1.050
Outras Contas a Receber	162.129.940	76.707.085
Diferimentos	381.007	496.534
Caixa e Depósitos Bancários	41.024.338	59.509.539
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>667.389.713</b>	<b>988.365.243</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>Capital Próprio</b>		
Capital Realizado	387.267.750	387.267.750
Outras Reservas	9.202.700	9.202.700
Resultados Transitados	-823.838.553	-832.397.592
Ajustamentos em Ativos Financeiros	413.273	413.817
Outras Variações no Capital Próprio	103.418.888	98.419.670
Resultado Líquido do Período	-12.038.828	8.559.040
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>-335.574.770</b>	<b>-328.534.615</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo Não Corrente</b>	<b>786.938.066</b>	<b>1.134.459.822</b>
Provisões	12.508.319	11.915.833
Financiamentos Obtidos	537.012.286	543.697.068
Passivos por Impostos Diferidos	36.910.408	35.484.643
Outras Contas a pagar	15.517.311	
Diferimentos	184.989.742	543.362.278
<b>Passivo Corrente</b>	<b>216.026.416</b>	<b>182.440.036</b>
Fornecedores	4.067.034	7.235.364
Adiantamento de Clientes	38.014	6.512
Estado e Outros Entes Públicos	2.718.057	230.832
Acionistas/Sócios	0	0
Financiamentos Obtidos	167.362.203	147.939.502
Outras Contas a Pagar	27.456.260	12.818.642
Diferimentos	14.384.848	14.209.184
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.002.964.482</b>	<b>1.316.899.858</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>667.389.713</b>	<b>988.365.243</b>

### Demonstração de Resultados Analítica

Unid: Euros

	Exercício	Exercício
	Set-13	Set-12
Vendas e Serviços Prestados	11.669.747	9.348.174
Subsídios à Exploração	322.688	19.240
Ganhos/Perdas Imput. Subsídios Assoc. Empreem. Con.	-27.444	-40.423
Variação nos Inventários da Produção	12.449.820	32.530.310
Trabalhos para a Própria Entidade	1.949.624	2.020.860
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0	-3.071
Fornecimentos e Serviços Externos	-17.183.482	-36.209.925
Gastos com o Pessoal	-4.919.133	-3.956.656
Imparidade dívidas a receber	-173.152	0
Provisões	-697.660	-195.400
Outros Rendimentos e Ganhos	5.063.309	2.302.655
Outros Gastos e Perdas	-392.120	-113.268
<b>Resultados antes Depreciações Gastos Financeiros e Impostos</b>	<b>8.062.196</b>	<b>5.702.496</b>
Gastos de Depreciações e Amortização	-7.068.843	-6.790.981
Perdas/Reversões de Imparidade	-7.163.494	-9.282.362
<b>Resultados Operacionais (antes Gastos Financeiros e Impostos)</b>	<b>-6.170.140</b>	<b>-10.370.847</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	31.717	2.274.882
Juros e Gastos Similares Suportados	-7.287.389	-8.685.631
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>-13.425.812</b>	<b>-16.781.596</b>
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	1.386.985	-613.065
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>-12.038.828</b>	<b>-17.394.660</b>

## SIGLAS E ABREVIATURAS

- ACOS** - Associação de Criadores de Ovinos do Sul  
**ADRAL** – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo  
**AgdA** – Águas Públicas do Alentejo, S.A.  
**AIA** - Avaliação de Impacte Ambiental  
**AICEP** – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal  
**AJAP** - Associação de Jovens Agricultores de Portugal  
**ALWAYS** – Modelo de Simulação e Otimização do Funcionamento do Subsistema de Alqueva  
**ANPC** – Autoridade Nacional de Proteção Civil  
**ANPEMA** – Associação Nacional de Pequenos e Médios Agricultores  
**ANPROMIS** – Associação Nacional dos Produtores de Milho e Sorgo  
**APA** – Associação Portuguesa do Ambiente  
**ARA** – Aldeias Ribeirinhas de Alqueva  
**ARH** - Administração da Região Hidrográfica  
**ARH - Alentejo** - Administração da Região Hidrográfica do Alentejo  
**ATMTGLA** – Associação Transfronteiriça dos Municípios das Terras do Grande Lago - Alqueva
- BEI** – Banco Europeu de Investimentos  
**BES** - Banco Espírito Santo
- CC** – Centro de Cartografia  
**CCP** – Código dos Contratos Públicos  
**CCDR** – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional  
**CE** – Comunidade Europeia  
**CEVRM** - Centro de Excelência para a Valorização dos Recursos Mediterrânicos  
**CCP** – Código dos Contratos Públicos  
**CIAL** - Centro de Informação de Alqueva  
**CIEFMA** - Aplicação web para consulta do Cadastro de Infraestruturas do EFMA e Gestão de Regantes  
**CMC** - Comissão Ministerial de Coordenação
- DGAF** - Departamento de Gestão Administrativa e Financeira  
**DGADR** – Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
**DIA** – Declaração de Impacte Ambiental  
**DN** – Diâmetro Nominal  
**DRAAlentejo** – Direção Regional de Agricultura do Alentejo  
**DRCALLEN** – Direção Regional de Cultura do Alentejo  
**DUP** – Declaração de Utilidade Pública
- EBITDA** - *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*  
**EDIA** - Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A.  
**EDP** – Energias de Portugal  
**EFMA** - Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva  
**EFV** – Equipa de Fiscalização e Vigilância  
**EIA** – Estudo de Impacte Ambiental  
**ELD** – *The Economics of Land Degradation* (Iniciativa ELD)  
**ESAB** – Escola Superior Agrária de Beja  
**ETA** – Estação de Tratamento de Águas  
**ETAR** – Estação de Tratamento de Águas Residuais
- FIL** – Feira Internacional de Lisboa
- GRI** - *Global Reporting Initiative*

**INALENTEJO** - Programa Operacional Regional do Alentejo 2007-2013  
**IAPMEI** – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e Inovação  
**ICNF** – Instituto de Conservação da Natureza e Floresta  
**IEFP** – Instituto do Emprego e Formação Profissional  
**ICOMOS** – *International Council on Monuments and Sites*  
**IFAP** – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas  
**INFARMED** - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde  
**IGESPAR** – Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico  
**ISO** – *International Organization for Standardization*

**MAMAOT** – Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território  
**MARÉ** – Mercado Abastecedor da Região de Évora

**NATO** - *North Atlantic Treaty Organization*

**OCS** – Órgãos de Comunicação Social

**PDM** – Plano Diretor Municipal

**PEAD** – Polietileno de Alta Densidade

**PIDDAC** – Programa Regionalizado de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central

**PMC Sado** – Programa de Medidas Compensatórias para a Ictiofauna Autóctone e Continental da Bacia Hidrográfica do Sado

**PNN** – Parque de Natureza de Noudar

**POAAP** – Planos de Ordenamento das Albufeiras de Águas Públicas

**POVT** – Programa Operacional Temático de Valorização do Território

**PRODER** – Programa de Desenvolvimento Rural

**PROVE** - Promover e Vender (Iniciativa Comunitária EQUAL)

**QGIS** – Quantum GIS, *software SIG*, de licença aberta ([www.qgis.org](http://www.qgis.org))

**RECAPE** – Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução

**S.A.** – Sociedade Anónima

**SAF-T PT** - *Standard Audit File for Tax purposes*

**SAP** - Sistemas, Aplicativos e Produtos Para Processamento de Dados

**SEPNA** – Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente

**SGA** – Sistemas de Gestão Ambiental

**SIRHAL** – Sistema de Informação de Recursos Hídricos de Alqueva

**SICE** – Sistema de Informação de Cadastro e Expropriações

**SIG** – Sistemas de Informação Geográfica

**SIMARSUL** – Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal

**SISAP** – Elaboração de Cartas de Aptidão Cultural para o Perímetro de Rega do Alqueva

**SISMA** – Sistema de Informação de Suporte à Monitorização Ambiental

**RCM** – Resolução de Conselho de Ministros

**TSF** – Telefonia SEM FIOS (rádio)

**TRH** – Taxa de Recursos Hídricos



	<b>EDIA</b> <b>Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A.</b>
<b>Capital Social</b>	<b>387.267.750,00 €</b>
<b>Capital Próprio Negativo</b>	<b>335.574.770,00 €</b>
<b>Número de Pessoa Coletiva</b>	<b>503 450 189</b>
<b>Matrícula</b>	<b>01 084/950316 da Conservatória do Registo Comercial de Beja</b>
<b>Sede Social</b>	<b>Rua Zeca Afonso, N.º 2 - 7800 - 522 - Beja</b>
<b>Delegação de Lisboa</b>	<b>Rua do Campo Grande, N.º46 - D, 2.º Dto. 1700-093 Lisboa</b>
<b>Delegação de Alqueva</b>	<b>Apartado 126 - 7860 - Moura</b>
<b>Delegação de Pedrógão</b>	<b>Apartado 126 - 7860 - Moura</b>
<b>Delegação de Mourão</b>	<b>Rua Marcos Gomes V. Rosado, 15 - 7240 - Mourão</b>
<b>Parque de Natureza de Noudar</b>	<b>Apartado 5 - 7230 - Barrancos</b>
<b>Museu da Luz</b>	<b>Largo da Igreja Nossa Sr.ª da Luz - 7240 - 100 - Luz - Mourão</b>
	<b>Site: <a href="http://www.edia.pt">www.edia.pt</a></b>
<b>Fotografias</b>	<b>EDIA</b>